ANNO XXXVIII. NUMERO 2[illegible]5

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.

Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.

(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Egidio ab.; Ss. Josué e Gedeão.
2 Terça. S. Estevão rei de Hungria.
3 Quarta. S. Eufemia v. m.; S. Aristheo b. m.
4 Quinta. S. Rosa de Viterbo f. v., S. Candida.
5 Sexta. S. Antonino m.; S. Bertino ab.
6 Sabbado. S. Libania v. m.; S. Presidio m.
7 Domingo. Nossa Senhora da Penha; S. João p.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio.

4ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 16 de agosto de 1862.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 6 de maio ultimo, em que V. S. consulta ao governo imperial sobre as seguintes questões:

1ª Se os estudantes que concluiram o curso pharmaceutico nessa faculdade, seja qual fôr o tempo em que nelle se tenham matriculado, devem ser dispensados dos exames de francez e geometria, quando quizerem seguir o curso medico.

2ª Se aos que se matricularam em pharmacia, antes de regularem os estatutos vigentes, aproveita ainda a disposição do decreto n. 849 de 31 de maio de 1856, ou acha-se esta revogada pela disposição do de 2,590 de 9 de maio de 1860. e pelo aviso de 20 de abril do anno passado. E o mesmo augusto senhor, conformando se por sua immediata resolução de 8 do corrente mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exharado em consulta de 29 de julho ultimo, ha por bem mandar declarar que a primeira questão, decidida no aviso, junto por cópia, de 25 de abril deste anno, dirigido ao director da faculdade de medicina da côrte, não comporta outra resolução senão a que foi dada em sentido affirmativo neste aviso, pela razão de que a repetição dos exames só é exigida dos estudantes que se tem de matricular no 1º anno da faculdade, e não daquelles que, approvados em algum dos annos, passam para os immediatos na ordem dos estudos; e que, quanto á segunda questão, aos estudantes que se matricularam em pharmacia antes da promulgação dos estatutos em vigor, aproveita para poderem passar para o 2º anno medico a disposição do decreto n. 849 de 31 de maio de 1856, o qual, sendo o acto do poder legislativo, não se pode julgar revogado pelo decreto do governo n. 2,590 de 9 de maio de 1860. O que communico á V. S. para seu conhecimento e execução, em solução ao supradito officio.

Deus guarde á V. S.—*Marquez de Olinda*.—Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

———

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 16 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Sobre os actos legislativos dessa provincia, promulgados no anno passado, foi ouvida a secção do imperio do conselho de estado, e S. M. o Imperador, tendo-se conformado por sua immediata resolução de 29 de julho proximo findo com o parecer da mesma secção, exharado em consulta de 15 do referido mez, manda declarar á V. Exc. o seguinte:

1º A resolução n. 373 de 5 de julho (postura da camara municipal da villa do porto da Folha) determina nos arts. 1 e 2 que na villa e povoações do municipio estejam fechadas nos domingos e dias santos as officinas e as casas de negocio em que se venderem generos que não forem alimenticios. Esta disposição é exorbitante das faculdades das camaras municipaes e impropria de posturas, sendo o seu objecto privativo do poder ecclesiastico e do governo geral, quando admitte no imperio os decretos da igreja.

A mesma observação é applicavel ao art. 6 da resolução n. 381 de 27 de julho, que prohibe pesar e ensaccar algodão nos domingos e dias santos.

2º A disposição da resolução n. 379 de 23 de julho no art. 3 que impõe uma multa ao procurador da camara municipal da villa da Mata-Grande pela demora na cobrança das multas por infracção de posturas, parece estar fóra das faculdades das camaras municipaes e das assembléas provinciaes, sendo o procurador das camaras um empregado creado por lei geral, tendo suas obrigações e penas marcadas na mesma lei.

3º A resolução n. 384 de 5 de agosto, no art. 2, dispondo que a eleição de membros da assembléa provincial nunca terá lugar juntamente com a dos deputados geraes, e somente depois do reconhecimento destes, é exorbitante das faculdades da mesma assembléa, a qual não póde legislar sobre materia geral e sobre a execução de leis geraes.

Este acto não devia ser sanccionado, embora fosse conveniente e facilitasse as apurações de votos, e as verificações de poderes, como pondera V. Exc. em seu officio de 7 de maio do corrente anno.

4º Na resolução n. 386 de 8 de agosto (posturas da camara municipal da cidade de Maceió) acha-se imposta pelo art. 12 a pena de palmatoadas, e pelo art. 13 a da perda dos porcos que se conservarem dentro de certos limites da cidade. Além de serem estas penas desconhecidas pela lei do 1º de outubro de 1828 que só autorisa a multa e a prisão, a perda dos porcos implica lesão do direito de propriedade, que não pode ser limitado senão na fórma da constituição.

O que communico á V. Exc. para seu conhecimento, bem como que os actos apontados vão ser submettidos á assembléa geral legislativa.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda*.—Sr. presidente da provincia das Alagoas.

———

6ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 21 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio n. 32 de 30 de abril ultimo, em que essa presidencia não só expõe que tendo se ausentado de sua freguezia por 28 dias sem participação ou licença dessa presidencia o vigario de Piranga, entendera a thesouraria de fazenda que elle devia restituir a congrua que recebeu durante aquella ausencia, sendo porém de opinião contraria o Rvm. bispo diocesano, mas tambem consulta ao governo imperial ácerca desta questão, por não se conformar com o parecer do mesmo bispo, attentas as disposições dos avisos n. 415 de 23 dezembro de 1859, e 4 junho de 1832.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 13 do corrente mez, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exharado em consulta de 7 do mez passado, ha por bem mandar declarar á V. Exc. que, segundo a disposição da ordem do thesouro n. 161 de 19 de junho de 1849, com referencia ao aviso n. 30 de 18 de abril de 1844, nenhuma lei veda aos bispos a concessão de licença ou dispensa de residencia dos parochos por tempo limitado, como explicam tambem os avisos 415 de 23 de dezembro de 1859 e n. 427 de 28 de setembro de 1861. Para que porém percebam os seus vencimentos, declaram os avisos citados e os de 17 de janeiro de 1851 e 23 de setembro de 1853, ser necessaria licença da autoridade civil, exigindo além disso que a licença do ordinario seja apresentada á mesma autoridade, sem o que incorrem os concessionarios em responsabilidade, que o mesmo governo tem por vezes ordenado se lhes faça effectiva.

Tratando-se portanto unicamente da applicação das leis e decisões existentes ao facto em questão, deve o vigario de Piranga, conforme entendeu a thesouraria de fazenda, restituir a congrua do tempo em que esteve ausente de seu beneficio.

O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e execução, fazendo-o assim constar ao Rvm. bispo.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Caxias*.—

———

Ministerio da justiça.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—A S. M. o Imperador foi apresente o officio em que V. Exc. communicou ter respondido á consulta do 1º juiz de paz da parochia de Itabaiana, declarando; 1º, que competia ao 1º entrar no exercicio da vara no dia 7 de janeiro juiz de paz do quatrienio anterior do anno passado ter sido julgada nulla a eleição de 7 de setembro de 1860: 2º, que quanto á substituição em vista do aviso n. 33 de 13 de julho de 1843, é o juiz de paz do segundo anno supplente do do primeiro, o do 3º supplente do do segundo, o do 4º supplente do do terceiro, e o do 1º supplente do do quarto, seguindo-se no impedimento de qualquer o immediato em votos até esgotar-se a lista dos quatro. E o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem approvar a decisão de V. Exc., baseada na doutrina dos avisos n. 38 de 13 de julho de 1843. e ns. 8 e 141 de 11 de janeiro e 24 de maio de 1849

Deus guarde á V. Exc.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú*.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

———

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr—A' S. M. o Imperador foi presente o officio de V. Exc., acompanhado do que lhe dirigio o juiz de direito da comarca de Nossa Senhora da Graça, referindo o procedimento do delegado de policia do termo de S. Francisco, bacharel Tertuliano Teixeira de Freitas, por occasião das informações que pedira o mesmo juiz de direito sobre um assassinato perpetrado naquelle termo. E o mesmo augusto senhor, conformando se com o parecer do consultor dos negocios da justiça, e considerando que os delegados de policia, como autoridades criminaes, estão subordinados aos juizes de direito (art. 216 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1840), manda declarar á V. Exc. que o juiz de direito da comarca de Nossa Senhora da Graça não exorbitou quando exigio informações do delegado de policia do termo de S. Francisco, que não devia responder do modo por que o fez.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde á V. Exc.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú*.—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de setembro de 1862.

Officio ao commandante das armas.— Passo ás mãos de V. Exc., para os fins convenientes, cópia do officio com data de hontem, que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda, relativamente ao objecto de que trata o officio de V. Exc. de 7 do corrente mez proximo findo, sob n. 1508

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de communicação do brigadeiro commandante das armas de hontem datada sob n. 1684, que o pharmaceutico engajado para a pharmacia de Tacaratú, Manoel Francisco Botelho, tomou conta da mesma no dia 1º de agosto ultimo, tendo o seu antecessor Aristides José de Azevedo exercido tal emprego até o dia 31 de julho proximo findo; assim o declaro á V. S, para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo. — Reverto á V. S. os papeis que vieram annexos á sua informação de hontem, sob n. 831, relativos ao pagamento que pede o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Abrahão Bruno da Camara, da quantia de 20$000 por elle despendida com o seu transporte de Tacaratú á Penedo, afim de que mande effectuar esse pagamento em vista de sua citada informação. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que pondera o director geral de instrucção publica em officio de hontem sob n. 197, com referencia á informação do regedor interino do gymnasio provincial, ministrada n'aquella data, e ambos constantes das copias juntas, mande V. S. satisfazer o pedido de 360$000 que, para occorrer ás despezas de custeio daquelle estabelecimento, fez o regedor effectivo em seu officio de 10 de junho proximo findo, sobre que versa a informação dada por V. S. em 28 daquelle mez; devendo proceder-se á indemnisação da dita quantia pela fórma que indica o referido regedor.

Dito ao delegado encarregado do expediente da secretaria da policia.—Para que eu possa satisfazer a requisição do inspector da thesouraria de fazenda, contida em officio de hontem sob n. 830, faz-se preciso que V. S. informe que destino tiveram os recrutas vindos da comarca do Limoeiro — João Francisco de Souza, Severino Barbosa de Lima. Antonio Correia de Amorim e José Marques dos Santos.—Pediram-se informações ao commandante das armas e ao capitão do porto se taes recrutas assentaram praça no exercito ou na armada.

Dito ao director do arsenal de guerra. —Ficando approvado o contrato que, segundo o termo annexo ao seu officio de 25 de agosto ultimo sob n. 231, celebrou V. S. com o mestre do hiate *Piedade*, José Marques Vianna, para a conducção de madeira e telhas que se destinam ao presidio de Fernando, recommendo á V. S. que trate de organisar, para ser submettida á minha approvação, uma tabella regulando os preços das passagens e fretes, afim de que a nenhuma embarcação se conceda licença para ir áquelle presidio, senão sob condição de conduzir, segundo os preços indicados na referida tabella, pessoas e objectos que tenham de seguir para aquella ilha, ou d'ali voltar á custa da fazenda.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior do Recife.—Da inclusa informação, por copia, ministrada nesta data pelo director do arsenal de guerra, verá V. S. que só mediante indemnisação poderão ser fornecidos os 600 cartuxos de salva solicitados pelo commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, para o fim declarado no officio de V. S. n. 100 do 1º deste mez.

Dito ao juiz de direito do Bonito,—Em vista do que ponderou esse juizo em officio de 27 do mez passado, approvo a deliberação por V. S. tomada de fazer demorar ahi a escolta que conduzio os presos, que foram responder ao jury do termo do Bonito, e recommendo-lhe que, findo o julgamento, faça regressar a mesma escolta.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Em aviso de 22 de agosto proximo findo, o Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, declarou que achando-se o governo imperial inteirado de ter-se desencarrilhado na 4ª secção da estrada de ferro desta provincia o trem empregado no seu serviço, resultando disto a morte de dous trabalhadores e o ferimento de outros dous, recommendo muito o emprego de todos os esforços, para que semelhantes factos se não repitam.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de Vmc. de 27 do mez findo, no qual me communica que fazendo experiencias nas onze milhas da 4ª secção da estrada de ferro, comprehendidas entre a estação terminal em Gameleira e a intermedia de Agua-Preta, no engenho Cuiabá, reconheceu que as obras offerecem a necessaria garantia de segurança publica, tenho a dizer-lhe que autoriso a abertura ao transito publico das referidas onze milhas no dia 7 do corrente, ficando, porém, a percepção dos juros garantidos sobre o respectivo capital, dependente de resolução do governo imperial.

Dito ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 22 de agosto proximo findo sob n. 56, que o governo imperial ficou inteirado de não ter o superintendente da estrada de ferro desta provincia posto embaraço aos exames que nos livros da mesma companhia pretendia Vmc. fazer, não podendo ser outro o procedimento do referido superintendente, bem como que a questão do protesto da companhia contra o regulamento de 26 de abril de 1857, acha-se dependente de consulta do conselho de estado, e que logo que fôr resolvida, terá esta presidencia della conhecimento, assim o communico á Vmc. para sua sciencia e direcção.

Dito ao mesmo.—Por aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, datado de 22 de agosto proximo findo, me foi declarado ter bem procedido esta presidencia, recommendando ao superintendente da estrada de ferro, que fornecesse á Vmc., preposto do governo incumbido de fiscalisar as despezas da companhia e andamento das obras, os livros concernentes a escripturação da mesma companhia.

Dito ao presidente da camara municipal de Flores.—Remetta-me Vmc. uma cópia da acta da installação da mesa do collegio eleitoral, que funccionou nessa villa, por occasião de proceder-se a eleição de um deputado provincial no dia 17 de agosto ultimo. Igual ao presidente da camara municipal de Villa-Bella.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de prôa até a Granja no vapor *Jaguaribe*, em lugar destinado á passageiros de estado ao 2º cadete de cavallaria, Antonio Roberto Cordeiro.

———

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S., para o fim conveniente, o incluso pedido dos objectos precisos para o expediente da secretaria do governo no corrente mez.

Despachos do dia 2 de setembro

Requerimentos.

Bento José da Costa Junior.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Cacio Pedro Pereira da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.

Henrique, africano livre.—Prove o supplicante que tem os annos de serviço de que trata o decreto n. 1303, de 28 de dezembro de 1853.

José Eleuterio Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Huenes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José, africano livre.—Sellados voltem.

Lourenço, africano livre.—Prove o supplicante ter os annos de serviço de que trata o decreto n. 1303, de 28 de dezembro de 1853.

Rita, africana livre.—Prove a supplicante ter os annos de serviço exigidos pelo decreto n. 1303 de 28 de dezembro de 1853.

———

Repartição da policia.

Resumo do expediente feito pela secretaria da policia, durante o mez de agosto proximo findo.

Officios dirigidos.	N.os de officios.
A presidencia	161
Ao commandante das armas	34
Ao presidente da relação	3
Ao Dr. chefe de policia da Parahiba	6
Ao » » » do Rio Grande do Norte	2
Ao » » » do Ceará	2
Ao » » » das Alagoas	4
Ao » » » da Côrte	2
Ao » » » do Rio de Janeiro	1
Ao Dr. juiz de direito da 2ª vara	1
Ao » » » de Garanhuns	1
Ao » » » do Limoeiro	1
Ao » » » de Flores	2
Ao » » » do Rio Formoso	1
Ao » » » do Bonito	1
Ao » » » Tacaratú	1
Ao juiz municipal da 1ª vara	7
Ao » » » de Páo do Alho	1
Ao » » » de Nazareth	1
Ao » » » de Santo Antão	1
Ao » » » do Bonito	1
Ao » » » de Barreiros	2
Ao » » » do Buique	3
Ao » » » de Ouro-Preto em Minas-Geraes	1
Ao promotor publico do termo do Recife	1
Ao juiz de direito presidente do jury do Recife	1
Ao consul de Portugal	1
Ao commissario vaccinador	1
Ao director interino da faculdade de direito	1
Ao director do arsenal de guerra	2
Ao mordomo da Santa Casa de Misericordia	1
Ao superintendente da via ferrea	1
A camara municipal do Recife	1
Ao capitão do hiate *Sergipano*	1
Ao secretario interino da capitania do porto	1
Ao Dr. João da Silva Ramos	1
Ao agente da companhia de paquetes a vapor	3
A Aristides Duarte Carneiro da Cunha	1
Ao commandante da estação naval	7
Ao commandante do presidio de Fernando	3
Ao commandante do corpo de policia	7
Ao » da fortaleza do Brum	2
Ao commandante do 2º batalhão da infantaria da guarda nacional	1
Ao inspector da thesouraria de fazenda	2
Ao » » provincial	2
Ao inspector do arsenal de marinha	1
A Fr. Jorge de Sant'Anna Locio	1
Aos delegados de policia	270
Aos subdelegados de policia	112
Ao administrador da casa de detenção	111
Ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção	1
Ao capitão recrutador da freguezia de Santo Antonio	1
Ao official de estado do quartel de policia	1
Copias de diversas peças officiaes	671
Registro de titulo de delegado	1
Registro de titulo de subdelegado	3
Assentamentos de recrutas	73
Idem de desertores	13
Idem de aprendizes marinheiros	4
Termo de juramento	2
Passes para a via ferrea	11
Passaportes	58
Vistos nos mesmos	119
Legitimações	8
Certidão	7
Portarias a favor de partes	7
Termos	7
Buscas	2
Officios registrados	78
Minutas	632
Extratos	84
Mappas de crimes e factos notaveis	71
Notas de emolumentos	23
Somma	2,653

Emolumentos arrecadados pela secretaria de policia no mez de agosto proximo findo:

Passaportes	116$000
Legitimações	7$000
Portarias a favor de partes	7$000
Certidões	39$000
Termos diversos	7$000
Buscas	1$600
	177$960

Secretaria de policia de Pernambuco, 1 de setembro de 1862.

O secretario,
Dr. *Joaquim José de Campos*

INTERIOR

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial, pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, na sessão ordinaria de 3 de maio de 1862.

Srs. membros da assembléa legislativa provincial—Em cumprimento do meu dever venho apresentar-vos o relatorio, de que faz menção a lei de 12 de agosto de 1834 (acto addicional.)

Graças á Divina Providencia a saúde de SS. MM. imperiaes, e das augustas princezas não tem soffrido alteração.

SEGURANÇA PUBLICA.

A provincia goza de pleno socego. Ha, como convem, paz, e tranquilidade, condição indispensavel para seu futuro engrandecimento. Cumpre manter esta feliz situação, e aproveita-la em bem do interesse geral.

SEGURANÇA PARTICULAR.

Não empeioraram em o anno ultimo as condições deste ramo importantissimo do serviço publico. Indicam ao contrario algum melhoramento em relação ao anno de 1860, senão no algarismo total dos crimes ao menos no dos factos mais graves. Fallo em vista da estatistica criminal organisada pela policia, que é a seguinte:

Crimes commettidos em 1861.

Tentativa de homicidio	2
Ferimentos, e offensas phisicas	15
Tirada, e fuga de presos	6
Estupro	1
Resistencia	1
Roubo	2
Estellionato	2
Furto	4
Desobediencia	3
Offensa á religião do estado	1
Calumnia, e injuria	5
Infracção de posturas	2
	44

Nenhum destes delictos é notavel por suas circumstancias, nem merece menção especial.

Estes dados estatisticos, como os apresentados em o relatorio do anno passado, provam que os crimes contra a segurança individual são os mais numerosos, que estão em segundo lugar os que offendem a propriedade, e em terceiro os crimes de fuga de presos.

O empenho constante do poder em remover as causas geraes, que influem para a pratica dos delictos, e a vigilancia da autoridade em os prevenir, e reprimir concorrerão poderosamente para pelo menos manter o estado actual da segurança particular, que não tenho por desfavoravel.

POLICIA.

O juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto foi exonerado por decreto de 12 de outubro do anno passado do cargo de chefe de policia, e por outro decreto da mesma data foi nomeado para servir em seu lugar o juiz de direito Francisco Elias do Rego Dantas. Na falta deste magistrado, que ainda não se apresentou, designei para o substituir o juiz de direito da comarca do Solimões Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, que tem desempenhado as attribuições do cargo de chefe de policia com incontestavel proveito.

Em o anno passado foi criada uma subdelegacia de policia na freguezia do Carmo na fronteira do Rio-Branco. A necessidade do serviço em um lugar tão remoto, que é demais uma fronteira bem importante, aconselharam esta providencia. Estão assim elevadas á 21 as subdelegacias. Não houve alteração no numero das delegacias de policia. São quatro.

A policia entre nós não é ainda bem potente para cumprir todos os seus encargos por motivos conhecidos e muito plausiveis, que justificam as faltas, que se notam. A remoção de alguns delles depende de medidas do poder geral, que as nossas circumstancias actuaes ainda não autorisam. Como quer que seja, vai satisfazendo as necessidades publicas, e com bom proveito na parte repressiva. Nesta provincia é incontestavel este resultado. Sua acção em o anno ultimo fez-se sentir contra os delinquentes, como demonstram os dados seguintes:

Criminosos capturados em o anno de 1861.

Por homicidio	9
Tentativa de homicidio	2
Ferimentos, e offensas phisicas	23
Tirada, e fuga de presos	4
Resistencia	2
Roubo	1
Estellionato	3
Furto	4
Desobediencia	7
Calumnia e injuria	4
Deserção da armada, e do exercito	22
	81

Não ha rasão para que não continue o mesmo cuidado da autoridade no cumprimento dos seus deveres, e nestas circumstancias é de esperar iguaes, senão maiores resultados da administração policial.

Prisões.

Não melhorou o estado das prisões. E' o mesmo indicado nos relatorios anteriores. As causas que para isso concorrem, actuaram do mesmo modo, e de prompto não podem ser removidas. São tão ligeiras as alterações, que se deram em o anno passado, que não se devem considerar como um melhoramento nas pessimas condições das prisões da provincia. Fez-se o seguinte:

Foi ligeiramente concertada a cadêa da capital. Concertou-se a cadêa de Teffé. Ficou augmentada, e com alguma segurança. O trabalho importou em 225$270.

Autorisei ha pouco, alguns reparos na cadêa de Villa-Bella. Sem elles arruinar-se-hia talvez inteiramente o edificio, segundo fui informado.

O subdelegado do districto d'Alvellos está autorisado para fundar uma casa de prisão na nova sede desta freguezia. Orçou a despeza em 100$ reis, que foram postos á sua disposição. Deve ser um edificio pequeno, e de construcção não mui segura. E' apezar disso um melhoramento para aquelle lugar.

As informações do engenheiro João Martins da Silva Coutinho, a quem incumbi de examinar o edificio, que em Teffé se apresentava, como proprio para servir de cadêa, não autorisam sua compra para esse fim. Pode servir apenas para casa de camara, e de jury, e para isso mesmo é necessario algum trabalho, que o referido engenheiro avalia em 800$000 reis, valendo o edificio no seu estado actual 1:600$000 reis. Segundo seu parecer, convem construir antes um templo, que não ha em Teffé, para servir de matriz, do que uma cadêa. Depois dos melhoramentos feitos na prisão deste lugar ainda mais procedente se torna esta opinião.

E' indispensavel conceder um credito de dous até quatro contos de réis para melhorar as condições das prisões da provincia, que não são como o exigem a humanidade, e as leis. Continuando esta providencia por alguns annos seguidos a differença apparecerá.

Segundo os documentos, que me foram presentes, o movimento dos presos em o anno de 1861 foi o seguinte:

Comarca da capital.

Cadêa da capital. Recebeu 282 presos. O seu numero maximo foi 20, e o minimo 8.

Cadêa de Serpa. Foram á ella recolhidos 23 presos. O seu numero maximo foi 6, e o minimo 1.

Cadêa de Silves. Recebeu 8 presos, sendo o numero maximo 2, e o minimo 1.

Cadêa de Borba. Teve 13 presos. Seu numero maximo 3, e o minimo 1.

Cadêa de Tauapessassú. Recolheu sete presos, sendo o numero maximo 5, e o minimo 1.

Comarca de Parintins.

Cadêa de Maués. Recolheu 13 presos, sendo o numero maximo 8, e o minimo 1.

Cadêa de Villa-Bella. Teve 44 presos. Seu numero maximo foi 11, e o minimo 1.

Comarca do Solimões.

Cadêa de Teffé. A' ella foram recolhidos 95 presos, sendo o seu numero maximo 11, e o minimo 1.

Em todas as cadêas da provincia foram recolhidos em o anno de 1861, 488 presos. Em o ultimo de dezembro apenas existiam 25.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Por decreto de 30 de outubro do anno passado foi removido da comarca da Chapada no Maranhão para a de Parintins nesta provincia o juiz de direito Marcos Antonio Rodrigues de Souza. Ainda não entrou no exercicio do seu emprego.

O cargo de juiz de direito do Solimões está occupado por um serventuario interino.

A excepção do juizo de direito da capital, todos os mais são servidos por funccionarios interinos.

Não ha actualmente na provincia um só juiz municipal lettrado em exercicio. Estão vagos dous lugares de juiz municipal, o da capital, e o de Maués.

Nenhum dos cargos de promotor publico é occupado por bacharel formado.

Não está pois o serviço da administração da justiça em melhores condições do que as descriptas no relatorio do anno passado, nem esta situação melhorará, emquanto a magistratura tiver as mesmas vantagens, que percebe actualmente. O poder geral trata de dar solução conveniente á esta questão.

Presentemente temos justiça barata, mas carissima sem duvida em seus resultados praticos.

Só tenho esclarecimentos regulares ácerca da justiça criminal e em vista delles informo, que o seu serviço em o anno ultimo no que diz respeito ao jury, correu mais regularmente, do que em 1860

O jury reunio-se em todos os termos, e só deixou de haver segunda sessão de jurados em Manaus por falta de processos para serem julgados.

A estatistica dos julgamentos criminaes é a seguinte:

JULGAMENTOS NO JURY.	ANNOS. 1857	1858	1859	1860	1861	TOTAL.
Processos 21 —*Crimes* 28 *Réos* 26						
Processos	1	4	5	9	2	21
Seu começo.						
Por queixa				1		1
Por denuncia do promotor				1		1
Ex-officio	1	4	5	7	2	19
Quem sustentou no jury						
O promotor	1	4	5	9	2	21
Numero dos réos	1	9	5	9	2	26
Sexos.						
Masculinos	1	9	4	9	2	25
Femininos			1			1
Nacionalidades.						
Brasileiros	1	9	5	7	2	24
Estrangeiros				2		2
Idades.						
Até 14 annos				1		1
De 17 á 21			3			3
De 21 á 40		7		6	2	15
De 40 para cima	1	2	2	2		7
Estados.						
Solteiros		4	2	5	1	12
Casados		5	3	4	1	13
Viuvos	1					1
Modo do livramento.						
Presos		7	2	8		17
Afiançados pessoalmente	1	2	3	1	2	9
Qualidades.						
Autores	1	9	5	9	2	26
Crimes publicos.						
Resistencia			1	1		2
Tirada ou fuga de presos		7				7
Crimes particulares.						
Homicidos					2	2
Ferimentos e offensas physicas	1	2	4	5	2	14
Ameaças				2		2
Calumnia e injuria				1		1
Crimes policiaes.						
Armas defezas				1		1
Condemnações.						
Prisões simples			1	2	1	4
Multa				1		1
Absolvições.						
Por decisão do jury		8	4	6	1	19
Por perempção	1	1		1		3
Passaram em julgado						26
Profissões.						
Milicia				1		1
Agricultura		2	1	2	1	6
Artes		1		3	1	5
Commercio	1	1				2
Serviço domestico			1			1
Sem officio		5	3	3		11
Instrucção.						
Sabendo ler	1	3	1	5		10
Analphabetos		6	4	4	2	16

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje, no lugar e hora do costume, se extrahirá a ultima parte da 1ª loteria em beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, e 1ª da 1ª da Santa Casa da Misericordia.

— Foi o Sr. Dr. José Maria da Trindade encarregado de colligir a legislação de fazenda desde 1808 até 1835, para que coordenada com a dos demais ministerios, seja impressa segundo é determinado no decreto do 1º de janeiro de 1838, n. 1.

E' este um trabalho importante, que, na phrase do *Jornal do Commercio*, vem supprir a sensivel lacuna que se encontra na impressão da legislação nacional, relativamente áquelle periodo; e sendo elle commettido ao nosso comprovinciano acima mencionado, não póde deixar de sahir satisfactorio em sua execução; pois que para autorisar este nosso juizo, temos a sua aptidão, e as provas que d'ella tem dado para publicação de obras com relação a negocios de fazenda, de merito incontestavel.

Felicitamos ao Sr. Dr. Trindade por mais esta demonstração de apreço que por seus serviços ha conquistado.

— Causa asco o estado do becco dos Ferreiros: é um rio de lama, que quasi justifica o que disse o Mansfield, de eternas luminarias.

Não será possivel remediar semelhante estado?

Ao menos, a quem isto estiver commettido como obrigação, que faça alguma cousa—que mostre ter olhos, e que vê para providenciar.

— Igual medida reclamamos para a entrada da rua do Sol, nas proximidades da ponte; pois que existe ahi um verdadeiro atoleiro.

— O concurso para as vagas de praticantes existentes na alfandega desta cidade está marcado para o dia 6 de outubro proximo vindouro.

As materias do exame constam da grammatica portugueza, leitura e escripta corrente e correcta; da theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a administração da fazenda; da arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de pesos e medidas nacionaes e estrangeiros, calculos de descontos e juros simples e compostos, theorias de cambios e suas applicações; de noções de algebra; de traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos desta; e finalmente de principios geraes de geographia, de historia do Brasil e de estatistica commercial.

Ainda agora assalteam-nos o espirito as aprehensões, que havemos por mais de uma vez manifestado acerca de tamanha exigencia para um lugar tão mal retribuido; e assim ainda esta vez auguramos que não haverá concurrente algum á essa prova de habilitação.

— Está designada a terceira dominga de outubro futuro para a reunião do conselho de revista da guarda nacional do commando superior de Santo Antão.

— O *Diario de Alagoas* em um de seus numeros de que foi portador o vapor *Mamanguape* trás o trecho abaixo sobre a denuncia ali dada contra o actual inspector da thesouraria de fazenda, Sr. Umbelino Guedes de Mello:

« No dia 8 proximo passado foi apresentada pela promotoria publica ao Sr. Dr. chefe de policia uma denuncia, fundamentada na forma da lei, contra o Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia. Umbelino Guedes de Mello, por crime de roubo perpetrado na cidade do Recife.

« Affiançaram-nos que o Sr. chefe de policia jurara suspeição, pelo que foi a denuncia passada ao Sr. juiz municipal Dr. Aurelio Ferreira Espinheira, que é o competente para substituir ao chefe de policia no caso de suspeição deste, segundo determina o art. 253 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.»

O facto sobre o qual versa a denuncia é o roubo e incendio do sobrado do pateo do Livramento da senhora D. Joaquina Maria Pereira Vianna, que foi inteiramente pesquizado pelo então chefe de policia, Dr. Paiva Teixeira, nada resultando em desar do Sr. Umbelino, que, sempre gosou de bom conceito entre nós, e que ainda presentemente é honrado com a amisade daquelles que sabem presar a probidade e a independencia.

Estamos certos que, ávista do seguimento que entre nós teve o processo, e a sentença definitiva do Sr. Dr. Paiva Teixeira, será lançada por terra essa denuncia, talvez filha de pequenas desavenças politicas; principalmente achando-se ella affectada ao mui digno Sr. Dr. Aurelio Espinheira, magistrado distincto por sua illustração e inteireza.

— Hontem fundeou em nosso porto o vapor de guerra inglez *Oberon*, vindo do Rio de Janeiro, com 8 dias de viagem, devendo aqui demorar-se para tomar carvão. Nada adiantou da corte, por haver d'ali sahido no mesmo dia que o vapor francez ultimo.

— Temos noticia de Páo d'Alho, em data de 3 do corrente, que nos dizem:

« Nada ha por cá que lhe possa noticiar, além do muito defluxo, algum sarampo, pouca bexiga e nenhum dinheiro— especialmente para os que o não tem.

« O inverno ainda dura. De vez em quando chove, e isto já aborrece, por que cada cousa tem seu tempo, além de que as chuvas agora sobre não fazerem bem ás lavouras, são prejudiciaes á moagem dos engenhos. Adeus »

— Dentro em pouco deve chegar á nosso porto uma esquadrilha hespanhola, composta de alguns vasos á vapor, com destino ao Oceano Pacifico, tocando na Bahia e Rio de Janeiro, e dobrando o cabo d'Horn, na ponta extrema do sul da America septentrional.

— O Sr. Filippe Benicio Alves Ferreira, proprietario do engenho Pereirinha, do termo de Agua-Preta, envia-nos o seguinte:

« Senhores redactores da Revista Diaria.—Bem contristado vou pela primeira vez occupar as paginas de seu conceituado jornal, e tanto maior é o meu pezar quando vejo-me na precisão de narrar um facto que não compunge a mim só e sim a todos aquelles que como christão tiverem um coração bem formado.

« Principiarei por scientificar ao publico de taes e taes occurrencias para depois chegar ao facto principal.

« No dia 17 de outubro do proximo passado anno chegou neste engenho o Sr. João José da Rocha Leite vindo do engenho Santa Cruz onde se achava, para o fim de leccionar dous meninos de meu irmão José Josquim Ferreira, dando principio a seus trabalhos só esteve nesta occupação até o dia 15 de junho proximo passado. Ainda me é sensivel confessar a causa pela qual o Sr. Rocha deixou de continuar no ensino dos meninos, não só porque a modestia assim de mim exige, como mesmo para não fazer muito patente uma miseria que sem duvida virei offender o melindre de seus parentes, mas julgo que não me devia furtar a isto como por justificar o motivo porque foi despensado o Sr. Rocha, mas abster-me-hei de fazê-lo attendendo que molestarei a um pobre moço a quem tanto eu como meu mano temos-lhe amizade.

« Depois mesmo de haver meu irmão dispensado o Sr. Rocha do ensino, ainda foi seu hospede algum tempo, e determinando procurar occupação foi ter ao lugar Trombeta, donde voltou depois de ter alli passado mais de mez, tendo para lá conduzido os objectos de que se compunha sua bagagem.

« Este regresso foi justamente no dia 29 de agosto proximo passado, e chegou n'um estado tal que na verdade todos nós nos commovemos. Seu fim foi pedir a meu irmão que lhe prestasse algum recurso para seu soffrimento; no seguinte dia meu mano (a pedido do Sr. Rocha) mandou ministrar-lhe um purgante, notando logo que o Sr. Rocha apresentava um pouco de distracção; e pelas conversações sem nexo fomos vendo que elle achava-se um tanto dessassisado. Hontem a tarde conhecemos que elle marchava para um completo estado de loucura.

« Queixando-se o mesmo Sr. Rocha que a noite antecedente não havia podido reconciliar o somno, convidou-se para vir pernoitar em minha casa com o fim de ler os jornaes e entreter-se com meu cunhado Luiz Cordeiro de Souza que comigo mora, no que asentio com o desejo de vê-lo separado das preoccupações em que o via.

« A's 10 horas da noite, depois do chá, chegou meu irmão e o Sr. Rocha, que passados alguns momentos de conversação retirou-se meu mano deixando seu hospede.

« E' preciso notar que eu vendo o estado em que se achava o Sr. Rocha, e com a noticia de que a uns dous ou tres annos (mais ou menos)

MUTILADO

quando então elle se achava no engenho Frescondino havia tentado suicidar-se com uma faca; ao recolher-me para meu quarto fui previdente acautelando uma tesoura de aparar papel e um canivete de aparar pennas; assim ficou o Sr. Rocha para agazalhar se em um, conjunctamente o Sr. Antonio Coelho de Almeida, que nesta noite era meu hospede.

« Qual seria, Srs. redactores, minha sorpreza, a que pezar mesmo não devia possuir-me, quando as 4 horas da manhãa de hoje fui chamado do meu repouso e logo annunciado de que o Sr. Rocha havia tentado suicidar se !!

« Fui logo informado por meu cunhado o Sr. Coelho, que o Sr. Rocha tinha lançado mão de um canivete de aparar penna, que sem duvida trazia na algibeira do palitôt, áquellas mesmas horas mandei chamar mais algumas pessoas e mandei averiguar o facto, que constando de um talho no pescoço por baixo do queixo e mais varias estocadas no peito esquerdo, finalmente como fosse feito com a folha mais curta e mais estreita do canivete não apresenta perigo. Dado o caso de que acabo de fallar, e logo que raiou o dia, mandei participar immediatamente ao Sr. subdelegado do districto, pedindo-lhe encarecidamente que viesse vistoriar o facto e dar as demais providencias que julgasse conveniente, visto como eu entendia que devia levar ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, porque tambem parecia-me que o infeliz Rocha devia ser recolhido ao hospital dos alienados, uma vez que seus parentes são residentes na cidade da Parahiba, e eu com meus bons desejos vejo-me na impossibilidade de curar de seu mal, visto como é necessario conservar uma guarda dia e noite para prevenir um novo attentado, e eu na deficiencia de faze-lo chegar ao gremio de sua familia.

« Ainda lamento e lamento com profunda magoa senhores redactores que o infeliz Rocha viesse deparar com minha casa para n'ella fazer o theatro de sua loucura, e tanto mais vendo que desde o anno de 1851 (10 annos decorridos) que aqui firmei minha residencia nehum caso se deise por mais leve que seja que fosse preciso encommodar a policia (mercê de Deos), e hoje o acaso depara de um facto que jamais terá o meu esquecimento. Ainda corre-me o dever de explicar que minha exigencia para a retirada do Sr. Rocha não é por falta de caridade, pois que as pessoas que conhece-me sabem que não falto com a caridade a meus irmãos principalmente a um moço que se acha fóra de sua provincia.

« Queiram senhores redactores inserir estas linhas bem mal traçadas, e o publico que desculpe os erros por ser de lavra, de quem como eu, sem habilitação para escrever e ainda menos, no estado do desapontamento em que me acho, que muito obrigará ao seu assignante

Filippe Benicio Alves Ferreira.

« Engenho Fereirinha 3 de setembro de 1862.»

— Sabemos que o subdelegado de policia do districto de S. Caetano do termo de Caruarú informara ao respectivo delegado que no dia 24 do mez proximo findo, quando o coronel Pedro Paz de Souza procurava passar o rio Ipojuca, que divide aquelle termo e o do Brejo da Madre de Deus, para recolher-se á sua fazenda do Beturi, pertencente á este, de emboscada recebeu no braço esquerdo um tiro, que produzio lhe alguns ferimentos; em consequencia do que o delegado ordenando-lhe que se dirigisse ao lugar onde se deu o crime, e tendo com effeito alli se apresentado, procedeu aquella autoridade á corpo de delicto, e trata de descobrir o autor ou autores do crime; e bem assim que, tendo sido assassinado naquelle mesmo dia João Candido de Figueiredo, no lugar denominado Cahuam do segundo dos ditos termos, procedera á vistoria no cadaver do infeliz, cujo auto remettera ao delegado competente, e igualmente emprega todos os esforços para a descoberta do autor ou autores do delicto.

— Falleceu hontem por 2 horas da tarde o Sr. Antonio Vital de Oliveira, chefe de secção da thesouraria da fazenda, deixando uma esposa inconsolavel e numerosa descendencia. O finado era prestimoso por suas qualidades sociaes, e gozava de excellente conceito como cidadão.

Lutou corajosamente contra a enfermidade pulmonar que o arrojou para o tumulo, havendo recebido os mais dedicados serviços medicos. Chegou o momento fatal, e a vida desprendeu-se subita e rapida como a luz que esmorece e se desvae.

O Sr. Vital de Oliveira, havendo nascido á 3 de agosto de 1799 na provincia do Rio de Janeiro, veio residir em Pernambuco onde casou-se com a Exma. Sra. D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo.

A terra lhe seja leve.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— (Extracto da parte do dia 4 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, os pardos Firmino José Joaquim de Sant'Anna, de 35 annos, sem officio, por briga, Argemiro Baptista da Silva, de 16 annos, tambem sem officio, por suspeitas de ser escravo, e Francisco José Figueira, de 28 annos, alfaiate, para recruta, e bem assim o crioulo Ignacio, de 52 annos, escravo de Manoel Severino de Albuquerque, por denuncia de ser criminoso de morte na freguezia do Poço.

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco de Salles Borges, pardo, de 23 annos, sapateiro, á disposição do Dr. delegado do 1º districto, para recruta.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 3 de setembro de 1862.

Existiam	321	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	3	»
Existem	323	»

A saber:

Nacionaes	223
Mulheres	2
Estrangeiros	29
Escravos	61
Escravas	8
Total	323

Alimentados a custa dos cofres provinciaes . . . 136

Movimento da enfermaria do dia 4.

Tiveram baixa:

Jeronymo Ferreira Tavares; intermittente.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Nicodemes; defluxo.

Tiveram alta:

Honorio Nunes Pinheiro da Gama.
Manoel Antonio Sobral.
José Antonio Corrêa de Mello.
José Vieira Rezende.
Antonio José Maria.
Felicidade Pires da Luz.
Justina Maria do Espirito Santo.
Luciano, escravo de Manoel da Rocha.
Domingas, escrava de Alexandre Ferreira Caminha.

— OBITUARIO DO DIA 4 DE SETEMBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Benedicto de tal, Africa, 50 annos, solteiro, Recife; anazarca.
Suzana, Africa, 25 annos, solteira, escrava, Recife; inflammação de entestinos.
Manoel, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; tetano.
Delfina Rosa do Amor Divino, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; febre typhoide.
Vicente, Africa, 28 annos, solteiro, Recife; molestia interior.
Antonio José Raposo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; frialdade.

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas do lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio corrente de 1862 á 1863, pelo lançador Ulysses de Mello.

Rua de S. Francisco.

N. 32.—Ordem terceira de S. Francisco . . . 240$000
Idem 46.—A mesma . . . 270$000
Idem 52.—A mesma . . . 300$000
Idem 62.—Carlota Augusta . . . 240$000
Idem 1.—Thomaz Teixeira Bastos . . . 108$000
Idem 7.—Florencia Francisca Marques . . . 192$000
Idem 9.—Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Alves dos Santos . . . 180$000
Idem 21.—Joaquim José da Costa Fajozes . . . 264$000
Idem 31.—Herdeiros de Antonio Leite Pitta Ortigueira . . . 180$000
Idem 43.—Manoel Joaquim Baptista . . . 180$000

Rua da Florentina.

N. 10 A.—Augusto Ferreira Pinto . . . 2:800$000
Idem 18.—Dezembargador Caeno José da Silva Santiago . . . 360$000
Idem 30.—Ordem terceira de S. Francisco . . . 216$000

Rua Bella.

N. 16.—Manoel Gonçalves Ferreira e Silva . . . 200$000

Rua da Roda.

N. 50.—Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho . . . 204$000

Travessa da rua Bella.

N. 1.—Maria da Conceição . . . 180$000
Idem 3.—Viuva e herdeiros de José Gonçalves Ferreira e Silva . . . 168$000

Rua dos Patos.

N. 4 A.—Ignacio de Sá Lopes Fernandes . . . 144$000

Travessa dos Quarteis.

N. 30.—Bartholomeu Francisco de Souza . . . 300$000
Idem 32.—José Alves da Silva Guimarães . . . 144$000
Idem 44.—Senhorinha de Oliveira Jacome Peixoto . . . 300$000
Idem 46.—A mesma . . . 300$000
Idem 3.—Maria Semiens . . . 216$000

Travessa da Matriz.

N. 10.—José da Costa Dourado . . . 300$000

Travessa dos Expostos.

N. 4.—José Maria Seve . . . 192$000
Idem 14.—Maria Joaquina das Mercês Ferreira . . . 192$000
Idem 20.—Augusto Colombier . . . 300$000
Idem 22.—Maria Joaquina Machado Cavalcanti . . . 240$000

Rua do Calabouço Velho.

N. 2.—Manoel Antonio de Jesus . . . 336$000
Idem 29.—Antonio Gonçalves Ferreira . . . 120$000
Idem 31.—Francisco de Paula Carneiro . . . 120$000

Rua de Santo Amaro.

N. 12.—Martinho de Oliveira Borges . . . 600$000

Cambôa do Carmo.

N. 22.—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão . . . 300$000
Idem 28 e 30.—Luiz Gomes Silverio . . . 1:600$000
Idem 13.—Francisco Manoel da Silva Tavares . . . 400$000
Idem 21.—Antonio Fernandes da Costa Lima . . . 736$000
Idem 23.—Joaquim Bernardo de Figueiredo . . . 360$000
Idem 27.—Antonio Joaquim de Santa Anna . . . 300$000

Largo do Carmo.

N. 12.—Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres . . . 240$000
Idem 24.—Thereza Maria Joaquina . . . 840$000
Idem 26.—Ordem terceira do Carmo . . . 1:100$000

Travessa do Carmo.

N. 12.—Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes . . . 480$000
Idem 22.—Luiza Francisca de Souza . . . 388$000
Idem 9.—Francisco de Salles da Costa Monteiro . . . 96$000
Idem 13.—Anastacio Peres da Natividade . . . 216$000

Travessa da Bomba.

N. 2.—Manoel Antonio Monteiro de Andrade . . . 516$000
Idem 10.—Joanna Maria da Trindade . . . 300$000
Idem 1.—Maria Feliciana Lopes . . . 216$000
Idem 3.—Antonio d'Azevedo Pereira . . . 144$000

Rua de Santo Amaro.

N. 24.—Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto . . . 240$000
Idem 30.—Anna de Santa Ursula . . . 300$000
Idem 32.—Antonio José de Farias Luna . . . 300$000

Rua do Calabouço.

N. 2.—José Antonio de Carvalho . . . 168$000
Idem 22.—Antonio Gomes de Moura . . . 192$000
Idem 1.—Maria Theodora da Trindade . . . 96$000

Rua das Flores.

N. 8.—Antonio Ferreira Braga . . . 300$000
Idem 16.—Amaro Gonçalves dos Santos . . . 144$000
Idem 5.—Domingos dos Passos de Miranda . . . 360$000
Idem 35.—Viuva de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro . . . 600$000
Idem 37.—A mesma . . . 360$000

Rua da Paz.

N. 22.—Guilherme Rodrigues do Monte Lima . . . 216$000
Idem 32.—Herdeiros de Estevão Cavalcanti de Albuquerque . . . 300$000
Idem 40.—Francisco da Cunha Machado Pedroza . . . 300$000
Idem 11.—Joanna do Rozario Guimarães Machado . . . 240$000

Travessa das Flores.

N. 31.—Francisco Luiz de Mello . . . 120$000

Cambôa do Carmo.

N. 20.—Maria Isabel de Jesus Moraes . . . 300$000

Travessa da Bomba.

N. 5.—Manoel Antonio Monteiro d'Andrade . . . 168$000

(Continuar-se-ha.)

EXERCICIO DE 1862 A 1863.

Demonstração dos saldos das differentes caixas em 30 de agosto de 1862.

CAIXAS EXISTENTES.	Saldo em 31 de julho de 1862.	Receita de 1 a 30 de agosto.	Somma do saldo e da receita.	Despeza de 1 a 30 de agosto.	SALDO NESTA DATA. Em acções.	Em apolices.	Em letras.	Em dinheiro.
Receita geral	20:067$822	19:249$954	39:317$776	31:593$892				7:723$884
Idem de 62 a 63	14:743$204	45:015$498	59:758$702	48:689$289				11:069$413
Depositos	219:688$001	8:569$000	228:257$001	8:551$000	2:700$000		208:536$666	8:466$335
Calçamento de 61 a 62	6:157$360	755$100	6:912$460	3:955$160				2:957$300
Idem de 62 a 63	$	2:500$000	2:500$000	2:500$000				
Emissão das apolices pela lei n. 354	18:600$000	$	18:600$000	$		18:600$000		
Amortisação do capital e juros das ditas apolices	4:769$694	$	4:769$694	$				4:769$694
Idem das apolices emittidas pela lei n. 488	11:055$049	$	11:055$049	9:129$450				1:925$599
					2:700$000	18:600$000	208:536$666	36:912$225

Thesouraria provincial de Pernambuco, em 30 de agosto de 1862.
O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão.*
O escrivão, *Antonio Maria de Farias Neves.*

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0|0, as do seu proprio aceite a 9 0|0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0|0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 26 de agosto de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 3	53:671$117
Idem do dia 4	18 395$778
	72:066$895

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		
« » com generos	154	454
Volumes sahidos com fazendas	77	
« » com generos	714	791

Descarregam no dia 5 de setembro.

Patacho portuguez—Jarco—mercadorias.
Barca ingleza—Caroline—bacalhão.
Brigue hespanhol—Themoteo II — mercadorias.
Barca ingleza—Ceará—ferro.
Barca americana—Azelia—farinha.

Exportação

Do dia 3 de setembro de 1862.

Brigue inglez *Nantilus*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 301 saccos com 1,624 arrobas e 28 libras de algodão e 1 sacco com 5 arrobas de assucar.

Brigue hespanhol *Manoel*, para Barcelona, carregaram:

Aranaga Hijo & C., 300 saccos com 1,573 arrobas e 8 libras de algodão.

Importação.

Patacho hespanhol *Thimoteo II*, vindo de Barcelona, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

77 pipas, 6 meias ditas e 175 barris vinho, 195 caixas passas e 130 barricas farinha de trigo; aos consignatarios.

Hiate nacional *Exhalação*, vindo do Aracaty e Assú, consignado a Gurgel & Irmãos, manifestou o seguinte:

Aracaty.

100 saccos com 50 alqueires de farinha de mandioca; a ordem.

Assú.

120 alqueires do sal; a ordem.

Barca franceza *D'Artagnam*, vinda de Bordeaux, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:

1816 caixas e 2 barris vinho tinto, 1 dito e 5 caixas dito branco, 451 ditas cognac, 5,908 ditas e 51 barris aguardente, 12 caixas champanha, 181 ditas absinthio, 8 ditas vermouth, 28 ditas sardinhas, 4 ditas ervilhas, 6 ditas perfumaria, 51 ditas rolhas, 6 ditas fructas, 3 ditas agua de colonia, 1 dita brinquedos, 4 ditas mercadorias, 158 ditas papel, 1 dita porcelana, 53 ditas licores, 1 dita cigarros, 23 ditas conservas alimentares, 1 dita artigos de Paris, 1 dita fazendas, e 50,000 kilogrammos de carvão de pedra; a ordem.

Barca americana *Azelia*, vinda de Philadelphia consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2,269 barricas farinha de trigo, 177 barriquinhas bolachinha, 1 caixa objectos de daguerreotypo; aos consignatarios.

1 barrica candieiros; a L. A. Siqueira.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 3	4:160$676
Idem do dia 4	1:506$000
	5:666$676

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 3	6:313$974
Idem do dia 4	1:111$685
	7:425$659

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4.

Philadelphia — 39 dias, barca americana *Azelia*, de 365 toneladas, capitão Kerlin, equipagem 10, carga 2,269 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza *Snowdon*, de 449 toneladas, capitão Henry Pearce, equipagem 13, em lastro; a Saunders Brothers & C

Assú — 15 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 4, carga farinha de mandioca e sal; a Gurgel Irmão

Rio de Janeiro—7 1|2 dias, vapor de guerra inglez *Oberon*, commandante George Noris.

Londres — 44 dias, galera ingleza *Sarah Newmann*, de 1,004 toneladas, capitão Sweet, equipagem 30, carga fazendas e outros generos; ao capitão. Veio refrescar e segue para Sedny.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba — Brigue hespanhol *Themoteo*, capitão Antonio Casals, em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia — Canhoneira nacional *Belmonte*, commandante 1º tenente Antonio Carlos de Maris e Barros.

Declarações.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do cano de esgoto da praça do chafariz no bairro do Recife, foi transferida para o dia 11 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de agosto de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos da estrada de Páo d'Alho, foi transferida para o dia 11 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores do imposto da decima urbana, de 20 0|0 sobre o consumo de aguardente, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheira, cavallerices, hoteis, botequins, casas de pasto, e fabricas, de 12 0|0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e os trapiches, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas de operação bancaria com emissão e privilegios, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, 10 0|0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, de 100$ sobre correctores commerciaes, de 50$ sobre correctores de escravos, de 500 réis por tonelada de alvarenga e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, e finalmente o imposto sobre carros, carroças e omnibus, que no ultimo de setembro corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento dos seus debitos pertencentes ao anno financeiro de 1861 a 1862, ficando sujeitos os que não pagarem a serem executados

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862

O chefe da segunda secção.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, a ordem desta subdelegacia, os escravos seguintes: Eloy, pardo, escravo de Pedro de Oliveira Coelho, residente no Rio de Janeiro, recolhido em 17 de outubro de 1861. João, pardo, escravo de Leoncio Cavalcanti de Albuquerque, recolhido em 6 de agosto proximo passado. João, escravo do desembargador Manoel Ignacio Accioly, recolhido em 27 de agosto proximo passado.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 4 de agosto de 1862.—O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— No juizo da provedoria dos residuos, finda a audiencia, se procederá, á porta da sala das audiencias, a arrematação por venda de um boi, um cavallo e tres cabras apprehendidas como bens de evento, no dia 6 do corrente mez.

O escrivão,
Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (5) ás 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape», com destino á provincia de Maceió e portos intermedios.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o hiate nacional «Santa Cruz» para a cidade do Aracaty, será fechada hoje 5 ás 2 horas da tarde.

Directoria geral da instrucção publica.

Publica-se por esta repartição o quadro numerico dos alumnos que frequentaram as escolas publicas de instrucção primaria de um e outro sexo da provincia, em o segundo trimestre de abril a junho proximo findo á vista dos mappas recebidos.

COMARCA DO RECIFE.
Sexo masculino.

Fora de Portas	104	Afogados	58
Recife	47	Peres	70
Santo Antonio (1.ª cadeira)	124	Varzea	26
Idem (2.ª cadeira)	93	Venda Grande	16
S. José	92	Muribeca	32
Boa-Vista (1.ª cadeira)	158	S. Lourenço	30
Idem (2.ª cadeira)	79	Jaboatão	43
		Poço da Panella	

Sexo feminino.

Fora de Portas	23	Idem (2.ª cadeira)	
Recife	31	S. José	144
Santo Antonio (1.ª cadeira)	73	Boa-Vista	
		Afogados	54

2. COMARCA DE OLINDA.
Sexo masculino.

S. Pedro Martyr	102	Iguarassú	50
Curato da Sé		Itamaracá	38
Beberibe		Pilar de dito	72
Paratibe	7	Itapissuma	41
O' de Olinda	25		

Sexo feminino.

Curato da Sé	24	Itamaracá	26
Iguarassú			

3. COMARCA DO CABO.
Sexo masculino.

Cabo	40	O' de Ipojuca	70
Nazareth do dito	21	Ipojuca (vaga)	

Sexo feminino.

O' de Ipojuca	27	Cabo	24

4. COMARCA DO RIO-FORMOSO.
Sexo masculino.

Rio Formozo	54	Una (vaga)	
Abreu de Una	36	Serinhãem	39

Sexo feminino.

Rio Formozo	16	Serinhãem (vaga)	

COMARCA DE PALMARES.
Sexo masculino.

Barreiros	48	Agua Preta	28

6. COMARCA DE GOIANNA.
Sexo masculino.

Goianna (1.ª cadeira)	64	Cruangy	39
Idem (2.ª cadeira)	62	Pedras de Fogo	70
O' de Goianna	31	Ponta de Pedras	53
		Timbaúba	27

Sexo feminino.

Goianna	24

7. COMARCA DE NAZARETH.
Sexo masculino.

Nazareth	22	Vicencia	20
Tracunhãem	19	S. Vicente (vaga)	

Sexo feminino.

Nazareth	18

8. COMARCA DE PA'O D'ALHO.
Sexo masculino.

Páo d'Alho		Luz	21
Gloria de Goitá	35		

Sexo feminino.

Páo d'Alho	35

9. COMARCA DO LIMOEIRO.
Sexo masculino.

Limoeiro	34	Taquaritinga	43
Bom Jardim	43		

Sexo feminino.

Limoeiro	38

10. COMARCA DA VICTORIA.
Sexo masculino.

Victoria	72	Escada	41

Sexo feminino.

Victoria	35

11. COMARCA DO BONITO.
Sexo feminino.

Bonito		Panellas	
Bezerros	32	Jurema (de Quipapá)	6
Caruarú		Gravatá	21
Altinho	39		

Sexo feminino.

Bonito	41	Caruarú	18

12. COMARCA DO BREJO.
Sexo masculino.

Brejo	20	Alagoa de baixo	22
Pesqueira	14		

13. COMARCA DE GARANHUNS.
Sexo masculino.

Garanhuns	29	Aguas-Bellas	
S. Bento	36	Correntes	25
Papacaça	73	Buique (vaga)	

Sexo feminino.

Garanhuns (vaga)	

14. COMARCA DE FLORES.
Sexo masculino.

Pajeú	30	Villa-Bella	14
Baixa-verde	31		

15. COMARCA DE TACARATU'
Sexo masculino.

Tacaratú	26	Ingazeira	

16. COMARCA DA BOA-VISTA.
Sexo masculino.

Boa-Vista (vaga)		Ouricury	29
Salgueiro	18		

17. COMARCA DE CABROBO'.
Sexo masculino.

Cabrobó	17	Granito do Exú	23

Observações.

Existem 16 cadeiras vagas 10 do sexo masculino, a saber:

Poço da Panella.
Curato da Sé.
Ipojuca.
Una.
S. Vicente.
Aguas-Bellas.
Buique.
Boa-Vista (Santa Maria)
Ouricury.
Bonito.

Do sexo feminino existem vagas 6 cadeiras, a saber:

Recife (1ª cadeira.)
Santo Antonio (2ª dita.)
Iguarassú.
Serinhãem.
Caruarú.
Garanhuns.

Providas interinamente existem 6 cadeiras, 4 do sexo masculino 2 do feminino:

Aguas-Bellas.
Cabrobó.
Ouricury.
Poço da Panella.

as segundas:

Recife (1ª cadeira).
Caruarú.

Deixaram de mandar os mappas deste trimestre de abril a junho as escolas do sexo masculino seguintes:

Beberibe
Páo d'Alho.
Caruarú.
Ingazeira.

Do sexo feminino apenas faltou o mappa da escola da Boa-Vista desta cidade, por achar-se a professora doente e com licença.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de julho de 1862.

O secretario interino,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Inspecção do arsenal de marinha.

A inspecção do arsenal de marinha contrata a obra de 40 braças de caes em continuação ao caes do norte do mesmo arsenal, obra esta que deve ser concluida dentro do anno financeiro corrente, e com as seguintes condições:

1.ª No alinhamento da estacada da base do caes existente será fincada uma fila de esteios, distantes 5 palmos um do outro, contando-se os centro a centro, cujos esteios serão de madeiras de qualidade propria para agua. Esses esteios terão ao menos 1 palmo de diametro, sendo fincados á uma profundidade de 13 palmos, pelo menos, no terreno, não se contando a profundidade de 11 a 13 palmos de agua, que actualmente se acha nesta direcção da muralha, e que será conservada até se fazer o enrochamento de sorte que os tôpos inferiores dos esteios fiquem 24 palmos abaixo do nivel de baixamar.

2.ª Parallelamente á fila de esteios de que trata o artigo antecedente, e em distancia de 15 palmos para terra firme, será enterrada uma outra fila de esteios, em tudo igual, identica, e symetrica.

3.ª Cada um dos esteios da fila da frente será preso ao correspondente da fila interior por uma barra de ferro de uma pollegada de diametro, com cabeça em uma extremidade, e porca e rosca em outra, que atravessando os referidos esteios por meio de fazes e por meio de traves de madeira pregadas, conservarão as duas filas de esteios em distancia fixa e invariavel; devendo, porém, ficar esta barra de ferro ao menos 12 pollegadas abaixo da maxima baixamar.

4.ª Depois de fincadas e ligadas as duas filas de esteios, como fica dito no artigo antecedente, serão serradas as cabeças dos esteios da fila da frente na altura da baixamar, e pregar-se-hão bem unidas pranchas de pinho ou outra madeira em cada uma das filas de esteios, no sentido longitudinal, desde o fundo do canal até o nivel da baixamar, de maneira a formar uma especie de caixão.

5.ª Todo o espaço interior das duas filas de esteios será convenientemente cheio de pedras de alvenaria de boa qualidade até o nivel da baixamar. Tambem será feito um enrochamento na parte exterior da estacada até a altura da baixamar, formando a superficie superior um talude ou inclinação de 1 1|2 de base por 1 de altura.

6.ª Sobre a base formada, como fica dito, será feita uma parede de pedra secca pela forma indicada no respectivo desenho; cuja parede será a face exterior na grossura de 3 palmos, ligadas as pedras com argamassa de bom cemento hydraulico. Do nivel de 2 palmos abaixo da preamar e para cima será toda a muralha feita em toda a grossura com argamassa de cemento e pedras de alvenaria ou tijolo, terminando esta obra na altura de 3 palmos acima da preamar.

7.ª A face exterior de toda a muralha será bem igual, sem pontas salientes de pedras, e embuçada com argamassa de cemento do nivel da baixamar para cima.

8.ª Nenhum material será empregado na obra sem a precisa autorisação e approvação do fiscal do governo, o qual dará todas as instrucções para a boa execução da obra, devendo o arrematante seguir exactamente a ordem de execução dos trabalhos que pelo dito fiscal lhe for determinada.

9.ª Se durante a execução da obra o fiscal do governo entender conveniente alguma modificação no systema de construcção, e essa modificação não alterar o preço da obra, o arrematante fica obrigado a executar essa modificação.

Para o contrato da obra recebem-se propostas na secretaria da inspecção até o dia 10 do futuro mez de setembro ao meio dia.

A planta da obra acha-se na mesma secretaria, e pode ser consultada por qualquer que queira della encumbir-se; e bem assim o seu orçamento, no valor de rs. 805$200 cada braça.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de agosto de 1862.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se no dia 5 de setembro proximo de promover a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados, bem como de contratar-se o fornecimento, no trimestre findo em dezembro do corrente anno, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, tudo sob as condições do estylo; convida o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas em cartas fechadas naquelle dia até as 11 horas da manhãa.

Compra de objectos para os navios, arsenal e companhias de menores.

6 barris de breu, 100 cobertores de lãa, 20 -ompaços, 5 peças de cabo de linho de 12 pollegadas, 5 ditas de dito de 2 1|2 ditas, 5 ditas de dito de 3 ditas, 5 ditas de dito de 3 1|2 ditas, 4 ditas de dito de 7 ditas, 20 colchões de linho cheios de lãa, 1 escaler de 6 remos, 1 dito de 4 ditos, 10 arrobas de estopa de algodão, 120 espingardas a Menié com correame correspondente, 2,000 espoletas para as ditas, 3 milheiros de pregos de batel pequeno, 80 cadernos de papel borrador, 12 arrobas de pregos de cobre para forro, 6 resmas de papel hollanda, 20 pinceis escopetros, 30 milheiros de pregos ripares da terra, 50 raspas de ferro, 200 remas de feia de 14 a 18 pés, 9 duzias de taboas de louro de 36 palmos de comprimento e 2 de largura, 8 duzias de ditas de 28 ditas, 3 duzias de ditas de 32 ditos, 8 duzias de ditas para andaimes, e 2 viradores de manilha de 8 pollegadas, 400 libras de tinta branca de zinco, 600 libras de tinta preta.

Fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, assucar branco refinado, bolacha, bolachinha, carne secca do Rio Grande, café em grão, carne verde, carnauba em velas, cangica ou milho pilado, cevadinha, chá, cal preta, cal branca, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, manteiga franceza, manteiga ingleza, pão, pedra de alvenaria bruta, pedra de cantaria bruta, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinagre de Lisboa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Secretaria do conselho de compras navaes, 29 de agosto de 1862.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital.

50 colchões de panno de linho com enchemento de lãa com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.

50 travesseiros de panno de linho cheios de lãa, com tres palmos de comprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 6 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1º de setembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar do corpo de guarnição.

1 cobertor de algodão.
2 camisas de linho.
1 bacia de louça.
7 facas de mesa.
7 garfos de mesa.
23 pares de chinellas.
3 toalhas de linho.
6 pucaros de folha.
1 manta de lãa.

Para o 2º batalhão de infantaria.

150 covados de panno alvadio para capotes.

Para o 10º batalhão de infantaria.

1,825 covados de panno verde.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 5 de setembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de agosto de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Santa casa da misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que, em virtude da deliberação da junta administrativa da mesma santa casa, fará pagamento ás amas da casa dos expostos, que comparecerem acompanhadas das respectivas crianças, no dia 10 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 25 de agosto de 1862.—O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o artigo 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, continuando a collecta no bairro de Santo Antonio, dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; avisa, portanto, aos donos dos respectivos estabelecimentos para que tenham presente no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do lançamento, o qual terá principio no dia 30 do corrente nas ruas seguintes: rua do Sol, da Paz, das Flores, travessa da mesma, rua das Cruzes, travessa da mesma, largo do Paraizo, rua de S. Francisco, da Florentina, Bella, travessa da mesma, rua da Roda, praça do capim, rua de Santo Amaro, do Calabouço, travessa dos Expostos, da Matriz, largo da mesma, rua das Trincheiras, das Larangeiras, ruas larga e estreita do Rosario.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes de Olinda manda fazer publico pelo presente aos contribuintes dos impostos lançados, que no dia 30 do corrente se encerrará o exercicio de 1861 á 1862, e que, quem deixar de pagar até esse dia as suas contribuições terá de o fazer de outubro em diante com guia do juizo dos feitos; faz tambem constar que dá expediente todos os dias uteis na rua do Amparo sobrado n. 42, o ultimo, seguindo para a rua dos Gatos, do lado esquerdo.

Collectoria provincial de Olinda 1º de setembro de 1862.—O escrivão, João Gonçalves Rodrigues França.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de agosto proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1º de setembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector declaro que ficou transferida para o dia 5 do corrente a venda em leilão do escaler e lancha da escuna Lin'oya, annunciada para hoje.

Alfandega de Pernambuco 2 de setembro de 1862.—O 2.º escripturario,
Maximiano Francisco P. Duarte.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que entraram de mez os senhores mordomos Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, no collegio das orphãs e casa dos expostos, e Antonio José Gomes do Correio, no hospital dos lasaros e collegio dos orphãos; continuando no hospital Pedro II o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 1 de setembro de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos interessados que o Illm. Sr. Dr. director geral designou o dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para o exame de verificação de capacidade para o magisterio de instrucção elementar do sexo masculino. Os senhores que se acham inscriptos para este fim são convidados á comparecer nesta repartição no referido dia e hora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 2 de setembro de 1862.

O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Tribunal da Relação.

Relação dos processos civeis das Alagoas, parados no archivo do Tribunal da Relação por falta de preparo.

1.ª

Appellação civel do juizo municipal do Porto da Folha:

Appellante, a liberta Angela, por seu curador; appellados, Manoel Gonçalves de Campos e D. Rita Senhorinha.

2.ª

Idem do juizo municipal de S. Miguel:

Appellante, Manoel da Cunha Coelho; appellado, Joaquim Pereira de Oliveira Junior.

3.ª

Idem civel da villa do Passo:

Appellante, Maria Rosa de Lima; appellado, Jacintho Luiz de Moura.

4.ª

Idem do Porto da Folha:

Appellante, Francisco Antonio de Souza Menezes, curador da liberta Maria Magdalena; appellado, João Nogueira Lima.

5.ª

Appellação civel do juizo municipal da villa do Norte:

Appellantes, os herdeiros do finado Antonio Ferreira Pinto; appellados, Manoel Alves da Silva, sua mulher e outros.

6.ª

Appellação civel do juizo municipal de Porto Calvo:

Appellantes, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcanti e sua mulher; appellados, José Bento de Mello e sua mulher.

7.ª

Appellação civel do juizo municipal de Alagôas:

Appellante, João Pinto Damazo Junior; appellado, Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcanti.

8.ª

Appellação civel do juizo dos feitos de Maceió:

Appellante, o juizo; appellado, Elias Marques da Silva, sua mulher e outros.

9.ª

Appellação civel do juizo municipal do Penedo:

Appellante, o juizo; appellado, Jacintho José da Costa e outro.

THEATRO DE Santa Isabel.

Domingo, 7 de Setembro.

Grande gala.

Festejo do anniversario da independencia do Brasil.

Representação lyrica e dramatica.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se digne comparecer na tribuna, dará principio ao espectaculo

O hymno nacional

cantado pela Sra. Corbari e respondido por toda a companhia, perante a effigie de S. M. Imperial.

Seguir se-ha a representação do bello drama em cinco actos,

UM REI JUSTICEIRO ou A QUÉDA DO MINISTRO.

Para maior brilhantismo do festejo, no fim do primeiro acto os Srs. Belli e Ramonda executarão o grande dueto da opera OS PURITANOS, do maestro Bellini.

Findo o segundo, a Sra. Luigia Corbari executará a cavatina da opera AZEMA DI GRANADA, do maestro Lauro Rossini.

No intervallo do quarto, grande dueto da opera GRAÇA DE DEOS, do maestro Donizetti, pela Sra. Corbari e o Sr. Ramonda.

Segunda-feira, 8 de setembro,

O mesmo drama.

O Sr. Belli desempenhará a grande cavatina da opera O BRAVO DE VENEZA, do maestro Mercadante.

Depois o dueto da opera ATILA, do maestro Verdi, pelos Srs. Belli e Ramonda.

Cantar-se-ha a cavatina da opera SEMIRAMIDES, do maestro Rossini.

A Sra. Corbari e Ramonda cantarão o dueto buffo da opera COLUMELLA, do maestro Fioravante.

O Sr. Eichenbaum estará ao piano.

As pessoas que quizerem camarotes e cadeiras podem desde já dirigirem se ao escriptorio do theatro, os quaes serão vendidos por duas rectas para os dias 7 e 8 de setembro. Os preços são os mesmos da companhia dramatica.

MUTILADO

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará,

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa Silva, por ter já alguma carga para ambos o portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

PARA O ARACATY

segue brevemente o hiate «Exhalação», já tem alguma carga para o resto e passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

RIO DE Janeiro.

O veleiro hiate «Novaes» segue com brevidade, recebe alguma carga á frete: trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio Grande do Sul.

O patacho «Candida» segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Freta-se para qualquer porto da Europa, excepto para Inglaterra, o brigue portuguez «Rio Vouga», da lotação de 210 toneladas, de primeira classe, nos Lloids Universaes, pregado e forrado de cobre, prompto para receber carga: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de setembro ás 6 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 6 de setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

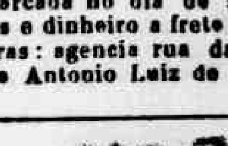
ARACATY.

Por estes dias segue para o Aracaty o hiate «Santa Rita,» mestre Joaquim Antonio Figueiredo: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Leilões.

LEILÃO
DE

Um sofa', 2 consolos, 6 cadeiras e uma mesa de jacaranda', um guarda vestido, um tocador, 1 lavatorio e 1 mesinha de mogno, 1 cama franceza, 1 apparador, 1 marqueza, 1 mesa redonda, 1 commoda e 6 cadeiras de amarello, quadros, 2 jarros, 1 candieiro de gaz, 2 escarradeiras, alguma louça e outros objectos.

Quarta-feira 10 do corrente

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia dos objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado n. 17 da rua da Cruz, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO
DE
Um sobrado

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado do sobrado de um andar e sotão n. 4 sito na rua do Calabouço, em chãos proprios, o qual tem muitos commodos e rende 600$ annuaes, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
DE
Sebo, graxa e azeite de Palma.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos e autorisação do Illm. Sr. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 230 barris com sebo, 121 volumes com graxa, 198 bandejas de sebo curtido, 2 pães sebo, uma pipa e um resto de azeite de Palma tudo pertencente a mesma massa.

Terça-feira 9 do corrente.

O leilão terá lugar na fabrica do fallido Mello Santos, em Fora de Portas n. 2

LEILÃO.

O agente Pestana fará leilão a requerimento de Antonio de Almeida Gomes e por despacho do Illm. Sr. inspector da alfandega de MG 140 caixas, 80 meias e 480 quartos com passas um pouco damnificadas, vindas de Lisboa no patacho portuguez «Jarco», em sua recente viagem: hoje 5 do corrente pelas 12 horas da manhãa no trapiche da alfandega.

LEILÃO
DE
Um sobrado

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima mencionado do sobrado de um andar com 4 lojas, sendo uma na frente e tres no oitão, sito na rua da Senzala n. 104, o qual torna-se mui recommendavel pelo grande rendimento annual, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
DE
UM TERRENO.

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado de um terreno na estrada de Luiz do Rego com 60 palmos de frente e uma casa de taipa com 30 palmos de frente no mesmo terreno, em seu escriptorio rua da Cadeia numero 9.

LEILÃO
DE
Fazendas inglezas

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Pinto fará leilão em o armazem que foi de Latellier & C. rua da Cadeia n. 14, de cerca de 50 volumes de fazendas inglezas como sejam cassas, chitas, brins, castores, camisas de linho, chales, pannos de mesa, chapeos de sol, um grande sortimento de golas, manguitos, e lenços para senhoras e 51 duzias de vinho do Porto, as quaes fazendas serão vendidas á prazo ou a dinheiro com disconto, para fechar contas, ás 10 horas do dia acima mencionado na rua da Cadeia n. 14.

Nesta mesma occasião vender-se-ha um piano forte em perfeito estado.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

O agente Almeida autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia fará leilão de uma rica mobilia de jacarandá, um excellente piano, mesa elastica, apparadores, consolos de amarello, commodas, um par de rosetas de brilhante, uma cruz e uma pulceira, apparelho de jantar, lanternas, candelabro, relogios e muitos outros objectos que poderão ser examinados na vespera e dia do leilão

Sexta-feira 5 do corrente,
na rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO

Sexta-feira 5 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente a requerimento dos curadores fiscaes da massa commercial de Bastos & Lemos e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa na rua do Trapiche n. 15

DE

59 couros espichados.
21 cadeiras de Napoles proprias para sitios.
102 caixas e meias com figos.
1 escrava moça com habilidades e outros objectos que serão patentes aos concurrentes.

LEILÃO
Para os Srs. de engenho e correspondentes dos mesmos.
DE
50 barris de cal de Lisboa.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer em lotes á vontade dos compradores cerca de 50 barris com cal de Lisboa muito nova a qual será vendida sem reserva: quinta-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de uma caixa com chapeos do Chyli e uma dita com botões para calças e colletes de differentes qualidades em o armazem n. 14 da rua da Cadeia.

LEILÃO
DE
CERVEJA.

Sabbado 6 do corrente as 11 horas em ponto.

Krabbe, Thom & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 40 caixas e 8 barricas com cerveja branca e preta de muito boa qualidade; no dia e hora acima mencionado em seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

LEILÃO
DE
Uma escrava.

Sexta-feira 5 do corrente no armazem da rua do Imperador n. 37 as 11 horas da manhãa.

O agente Olimpio

acha-se autorisado a vender em leilão publico uma negra de 25 annos de idade com os dentes perfeitos, cosinhando bem, lavando melhor e engommando perfeitamente.

Avisos diversos.

Sociedade Onze de Agosto.

Devendo solemnisar-se no proximo sabbado 6 do corrente, das 7 horas da noite em diante, a sessão magna de installação da associação Onze de Agosto, no salão de honra do imperial instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50, são por meio deste convidados todos os senhores associados, e seus collegas da Faculdade, e todas as mais associações existentes nesta cidade, para que se dignem comparecer a essa festa com que a mocidade esperançosa que sustenta aquella associação, quer publicamente testemunhar o seu desvanecimento pela causa das letras.

J. Gurgel,
1.º secretario.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para a barra: a tratar no segundo andar do mesmo.

O Sr Pantaleão de Oliveira

não espante ao publico avisando o que *ninguem faça negocio com letras que tem a sua firma*, porque.... porque.... o Sr. Pantaleão lá terá suas razões, para assim obrar; porém o que o publico não tolera é que o Sr. Pantaleão não conte a historia como a historia foi, e lhe diga—*quantas letras aceitou quando era orphão e menor*—, porque razão as aceitou, e á quem, se foi em troca de dinheiros que lhe emprestaram só com a sua valiosa firma, ou se foram para recompensar *agrados recebidos* e generosidade sua; finalmente pede-se-lhe por sua bondade queira dar uma declaração plena, e que tire a duvida em que está o publico, se a sua maioridade se deva contar, antes ou depois do parto, tão inesperado, de seu aviso publicado em 4 deste mez. Diga alguma cousa melhor que lhe agradecerá.—Sapsorz.

— Fugio do engenho Salgadinho um escravo de nome Grigorio, de boa altura, mal feito dos pés, e tem alguns bichos, tem um olho mais apertado do que outro, já foi surrado: a pessoa que o pegar leve o ao dito engenho ou nesta praça, na rua de Hortas n. 114, que será bem gratificado do seu trabalho.

— Ausentou-se do sitio do Manguinho que foi do fallecido Candido José de Sales, na tarde de 2 do corrente, o menor de nome Aquino (caboclo) de idade de 13 a 14 annos, que costumava a andar pastorando umas vaccas, suppõe se ter sido seduzido e seguido para o centro, e como o sobredito menor não se ache desembaraçado, para por sua vontade, fazer o que bem lhe parecer, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o tiver seduzido ou acoutado.

— João José do Espirito Santo, morador em Cruz do Almas na cidade da Victoria, comarca de Santo Antão, avisa ao respeitavel publico e a qualquer pessoa em particular, que se acha livre e exonerado do pagamento do importe de duas letras que aceitou no 1.º de julho proximo passado a favor de José Francisco da Cunha Pedrosa, á pagar a primeira no dia 31 de dezembro do corrente anno, da quantia de 70$000, e outra de igual quantia de 70$000, á pagar no ultimo de junho de 1863, provenientes do imposto do consumo de aguardente deste municipio da Victoria, como consta do papel de venda do mesmo consumo, que ao annunciante fizera dito Pedrosa, no referido dia 1.º de julho do corrente anno, visto que elle Pedrosa se acha inhabilitado á essa arrecadação, em consequencia do annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» n. 180 de 6 de agosto proximo passado, em que o Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira fez sciente ao publico que cassava ou revogava os poderes constituidos á seu bastante procurador Umbelino Bandeira de Mello, morador que era na villa da Escada, por haver o mesmo Bandeira fallecido, principalmente porque dito finado Bandeira não tinha poderes especiaes para vender o consumo deste municipio, como illusoriamente vendera ao já fallecido tenente Francisco Xavier Cavalcanti de Almeida, e ao mencionado Pedrosa, motivos estes, pelos quaes o annunciante protesta não pagar ditas letras ao Sr. Pedrosa, e nem tão pouco a outra qualquer pessoa que por ventura tenha recebido ditas letras em transacção. E finalmente avisa ao Sr Pedrosa que no praso de 8 dias, contados da publicação do presente annuncio, lhe restitua ditas letras, que fielmente o annunciante fará entrega do mencionado papel acima referido, de consumo de aguardente, por se achar nullo semelhante negocio, e por consequencia tolhido da arrecadação de semelhante imposto, e de conformidade com o direito que assiste ao mencionado Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira. Cidade da Victoria 2 de setembro de 1862.

— O bilhete n. 1561 da loteria do convento de S. Francisco de Olinda, e primeira parte da primeira da santa casa da misericordia, pertence a matriz da Boa Vista.

— O abaixo assignado declara que tendo-se desencaminhado de seu poder um fica da quantia de 212$800, assignado a rogo do Sr. José de Castro Redondo, datado de 25 de julho, a vencer-se em 25 de novembro deste corrente, apparecendo em outra mão, e não pague como o mesmo Sr. José de Castro Redondo já foi avisado, e por via de duvidas faz o presente. Recife 5 de setembro de 1862.—Francisco Bernardo da Costa.

LOTERIA

HOJE cinco do corrente mez, se extrahira' a ultima parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda e primeira da primeira da santa casa da misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Antonio Francisco Torres Junior, residente em Campos, e Joaquim Francisco Torres na cidade do Rio de Janeiro, annunciam que tendo expirado o praso de seu contrato social que gyrava sobre a firma de Torres Irmãos, o dissolveram amigavelmente conforme a escriptura de distrato registrada no tribunal do commercio nesta data. Rio de Janeiro 21 de agosto de 1862.

— Aluga-se uma escrava cozinheira para o serviço interno de casa: a tratar na Soledade, principio da estrada de João Fernandes Vieira n. 35

— A. Schaffter & C. mudou o seu escriptorio para a rua do Trapiche n. 17.

— Aluga se o segundo andar e loja que serve para negocio, no pateo do Paraizo n. 4: a tratar na rua da Roda n. 17, segundo andar.

Attenção

Anda fugido á perto de um mez o escravo Antonio, que deverá ter cincoenta e tantos annos de idade, de nação Angico, alto e magro, rosto talhado, tendo o olho esquerdo todo coberto por uma grande belide e os dentes aguçados, é pintor, vidraceiro, e entende alguma cousa de funileiro, pelo que não se duvida que esteja trabalhando em alguma parte. Este escravo pertence actualmente á massa fallida de Francisco Antonio Correia Cardoso, e por isso roga-se aos senhores capitães de campo, ou qualquer pessoa que o apprehender, o favor de o levar á rua do Brum ns. 82 e 84, que será gratificado.

— A pessoa que tiver uma cadeira de rebuço em meio uso, e a quizer vender, dirija-se á praça da Boa Vista n. 5 segundo andar.

— Precisa-se de costureiras de alfaiate: no pateo do Livramento n. 25, loja.

— Precisa-se alugar uma negra para comprar e cozinhar para uma familia de duas pessoas; prefere-se escrava: na rua do Cano (hoje da Paz) numero 12

— J. B. da Fonseca Junior declara, que não se entende com o Illm. Sr. major Sebastião Antonio do Rego Barros, conhecido por major Baiza o seu annuncio, em que deseja fallar com o Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, que é filho do fallecido senhor do engenho Boto.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: a tratar no becco da Lingoeta n. 10, primeiro andar.

— Lembra-se ao Sr. J. F. de B. R que mande pagar suas letras vencidas em março, abril, maio e julho de 1861, visto até hoje o dito senhor não ter dado a menor solução ás cartas que tem recebido, tendo desde junho de 1861 findado as relações com o seu credor.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna, do qual já tenha pratica: a tratar no pateo do Terço n. 12

— Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca em tres casas terreas nesta cidade: a tratar na rua do Destino n. 25, das 6 ás 9 horas da manhãa.

— O Sr. estudante Guilherme Amazonas de Sá tem uma carta vinda do Pará, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, antes da Ponte da Passagem, a primeira de 140$ por anno, com 8 quartos, quintal, cacimba, etc., a segunda com 5 quartos, de 130$, a primeira de n. 10 C, a segunda de n. 10 A: quem em tempo se quizer prevenir de duas casas em bellas condições para o verão, e de preço barato, pode tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

Pede-se ao Illm. Sr. collector das decimas sua attenção para os preços acima, por não se querer continuar a pagar na razão de mais. Sobre o que se protesta, e já se reclamou.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE Á S. FRANCISCO.
Abertura da 4.ª secção até a estação d'Agua-Preta no dia 7 de setembro,
ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO IMPERIO

Grande reducção nos preços das passagens: os bilhetes de viagem singela deverão ser para ida e volta. Os passageiros encontrarão hoteis com as commodidades necessarias em Gameleira, em cuja estação os trens se demorarão expressamente. Irá no trem uma banda de musica marcial, que tocará durante o trajecto. O grande trem que tem de conduzir os passageiros nesse agradavel passeio, partirá das Cinco Pontas ás 7 1/2 horas da manhãa. Para mais commodidade do publico, os bilhetes destinados a estação d'Agua Preta, nesse dia, estarão á venda desde a vespera, nas estações respectivas.

N. B.—Neste dia o trem partirá d'Agua Preta uma hora antes da marcada na tabella, para dar lagar a que os passageiros tenham tempo para descançar em Gamellieira.

(Assignado.—*E. V Bramah*, superintendente.

ESTAÇÕES.	TRENS PARA O INTERIOR — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe. — MANHÃA — H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3. classe. — TARDE — H.	M.	Passageiros 1. 2. 3. classe. — TARDE — H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2 e 3. classe — MANHÃA — Horas	Min.	TARDE — Horas	Min.	PREÇOS DE BILHETES — Viagem de ida — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª
Cinco Pontas (partida)	8	—	2	—	5	—	7	30	6							
Afogados	8	8	—	—	5	8	7	38	6	8	400 rs.	300 rs.	200 rs.	600 rs.	500 rs.	300 rs.
Boa-Viagem	8	19	—	—	5	19	7	49	6	19	1$200 »	900 »	500 »	1$800 »	1$400 »	800 »
Prazeres	8	28	—	—	5	28	7	58	6	28	1$400 »	1$100 »	600 »	2$000 »	1$600 »	900 »
Ilha	8	50	—	—	5	50	8	20	6	50	2$700 »	2$200 »	1$100 »	4$000 »	3$200 »	1$700 »
Villa do Cabo	9	5	3	36	6	5	8	35	7	5	3$400 »	2$700 »	1$400 »	5$000 »	4$000 »	2$100 »
Ipojuca	9	20	3	54	—	—	8	50	—	—	3$900 »	3$000 »	1$600 »	5$800 »	4$500 »	2$400 »
Olinda	9	34	4	11	—	—	9	4	—	—	4$500 »	3$200 »	1$900 »	7$000 »	4$800 »	2$900 »
Timbó Assú	9	47	4	29	—	—	9	17	—	—	5$100 »	3$400 »	2$200 »	7$700 »	5$100 »	3$300 »
Escada	10	—	4	54	—	—	9	30	—	—	5$800 »	3$800 »	2$500 »	9$000 »	5$700 »	3$800 »
Frexeiras	10	28	—	—	—	—	9	56	—	—	6$000 »	4$000 »	2$800 »	9$500 »	6$000 »	4$200 »
Aripibú	10	48	—	—	—	—	10	14	—	—	6$500 »	4$200 »	3$000 »	10$500 »	6$300 »	4$500 »
Ribeirão	11	9	—	—	—	—	10	33	—	—	7$000 »	4$800 »	3$200 »	11$000 »	7$200 »	4$800 »
Gamelleira	11	30	—	—	—	—	10	52	—	—	7$500 »	5$000 »	3$500 »	11$500 »	7$500 »	5$200 »
Cuiambuca	11	49	—	—	—	—	11	9	—	—	8$000 »	5$200 »	3$800 »	12$000 »	8$000 »	5$700 »
Agua-Preta (chegada)	12	10	—	—	—	—	11	30	—	—	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »

ESTAÇÕES.	TRENS DO INTERIOR — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe. — MANHÃA — H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3. classe. — MANHÃA — H.	M.	Passageiros 1. 2. e 3. classe. — TARDE — H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2. e 3. classe — MANHÃA — Horas	Min.	TARDE — Horas	Min.	PREÇOS DE BILHETES — Viagem de ida — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — CLASSES — 1.ª	2.ª	3.ª
Agua Preta (partida)	—	—	—	—	12	20	—	—	1	30						
Cuiambuca	—	—	—	—	12	41	—	—	1	49	1$000 rs	800 rs.	500 rs.	1$500 rs.	1$200 rs	800 rs.
Gamelleira	—	—	—	—	1	10	—	—	2	16	2$100 »	1$500 »	900 »	3$200 »	2$200 »	1$400 »
Ribeirão	—	—	—	—	1	31	—	—	2	35	2$800 »	1$600 »	1$200 »	4$200 »	2$400 »	1$800 »
Aripibú	—	—	—	—	1	52	—	—	2	54	3$300 »	2$200 »	1$400 »	5$000 »	3$300 »	2$100 »
Frexeiras	—	—	—	—	2	12	—	—	3	12	3$900 »	2$700 »	1$700 »	6$000 »	4$000 »	2$500 »
Escada	—	—	7	45	2	39	—	—	3	39	5$100 »	3$400 »	2$000 »	7$600 »	5$100 »	3$000 »
Timbó Assú	—	—	8	1	2	52	—	—	3	52	5$700 »	3$800 »	2$300 »	8$500 »	5$700 »	3$400 »
Olinda	—	—	8	19	3	6	—	—	4	6	6$200 »	4$000 »	2$500 »	9$300 »	6$000 »	3$800 »
Ipojuca	—	—	8	37	3	20	—	—	4	20	6$800 »	4$400 »	2$700 »	10$000 »	6$600 »	4$200 »
Villa do Cabo	6	35	9	6	3	35	6	5	4	35	7$000 »	4$600 »	2$800 »	10$500 »	6$900 »	4$200 »
Ilha	6	50	—	—	3	50	6	20	4	50	7$300 »	4$900 »	3$100 »	10$700 »	7$400 »	4$700 »
Prazeres	7	12	—	—	4	12	6	42	5	12	8$100 »	5$300 »	3$500 »	12$000 »	7$900 »	5$200 »
Boa-Viagem	7	21	—	—	4	21	6	51	5	21	8$300 »	5$400 »	3$600 »	12$500 »	8$100 »	5$400 »
Afogados	7	32	—	—	4	32	7	2	5	32	8$800 »	5$400 »	3$800 »	13$000 »	8$100 »	5$700 »
Cinco Pontas (chegada)	7	40	10	30	4	40	7	10	5	40	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »

As horas marcadas são aquellas em que devem partir e chegar os trens, mas a companhia não garante que em todos os casos possa ter lugar essa pontualidade, e nem será responsavel pelas demoras; comtudo, os trens não partirão das estações antes do tempo especificado.

Os meninos menores de 6 annos pagarão metade.

Os bilhetes de ida e volta servem para 24 horas ou 48 quando nellas se comprehendem domingos ou dias santificados. O de primeira nesse ultimo caso servem para tres dias.

Roga-se encarecidamente aos senhores passageiros que tragam sempre o dinheiro correspondente ao preço da viagem que tiverem de fazer, para senão verem por falta de troco nas estações na contingencia de não seguirem, sendo como é certo que mais facil lhes é trazerem o dinheiro do seu bilhete justo, do que as estações terem indefinidamente troco para darem a todos.

BAGAGENS E PASSAGEIROS.—Os passageiros poderão transportar gratuitamente e sob sua responsabilidade a bagagem de um peso inferior a uma arroba, que possa ser collocada por baixo de seu assento e sem incommodar os demais viajantes. Esta concessão não se estende aos objectos preciosos.

As bagagens e cavallos que tiverem de seguir nos trens, deverão achar-se nas estações ao menos 15 minutos antes da hora marcada.

As portas das estações serão fechadas cinco minutos antes da hora marcada na tabella, depois do que não se venderá mais bilhetes.

Assignado.—*B. H. Bramah*, superintendente

MUTILADO

ILEGÍVEL

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mossozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Gloria n. 8 casa do fundão do Dr. *Lobo Mossozo*.

ARMAZEM

CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.
Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.
Item franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Simões dos Santos, para se lhe entregar uma carta do norte: nesta typographia.

SOCIEDADE

Recreativa Corybantina.

Não tendo sido possivel reunir-se numero legal de socios no dia 15 do mez proximo findo, a commissão directora marcou o dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa para em assembléa geral serem approvados os novos estatutos, e que communico aos Srs. socios da nossa sociedade. A mesma commissão directora espera que os Srs. socios não faltarão a esta tão importante reunião.

Sala das reuniões da sociedade Recreativa Corybantina 3 de setembro de 1862.

Jeronymo de C. Lima,
1º secretario.

— Precisa-se alugar pretos de ambos os sexos para vender fructas: na rua da Lingoeta n. 2, taberna.

— Precisa-se de dous amassadores de profissão para uma padaria, sita na rua dos Quarteis n. 16.

Aviso ao publico.

Manoel Vaz Pantaleão de Oliveira faz scientificar ao publico que ninguem faça negocio com letras que tem a sua firma, porque o mesmo senhor depois que foi reconhecido maior não assignou letras nenhumas, só sim que era orphão e menor, para que ninguem caia na duvida de comprar, elle faz ver porque essas não tem validade.
Recife 4 de setembro de 1862.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Moreira, filho de Maria Leopoldina, e neto de Manoel Ribeiro de Meirelles, da cidade do Porto, a negocio de seu interesse: na rua da Cruz no Recife n. 28, segundo andar.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão, contendo 5 salas e 10 quartos, cozinha excellente, e quintal, com um deposito d'agua de chuva: na rua da Concordia n. 75, a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

— A pessoa que achou no dia 1.º do corrente a quantia de 200$ em sedulas, que iam fechadas em um involucro á obreta, tenha a bondade de o mandar ou entregar á rua do Livramento n. 33, ou á travessa de S. José n. 35, segundo andar, que se gratificará generosamente.

— Aluga-se um quarto proprio para rapaz solteiro: na rua da Florentina n. 14.

— Tem de ser arrematado em casa do Sr. juiz de paz do 1.º districto da Boa-Vista, os objectos seguintes: 1 sofá por 20$, uma marqueza por 14$. 1 toucador por 4$, 2 consolos por 16$, 12 cadeiras com assento de palhinha por 30$, tudo de madeira de amarello em bom estado, tem lugar no dia 6 do corrente ás 9 horas da manhãa, depois da audiencia do mesmo Sr. juiz, em sua casa na rua da Aurora, por execução de José Gonçalves Ferreira Costa contra João da Costa Gadanha.

Muita attençao.

Guilherme Purcell tem para alugar em Santo Amaro na rua do Lima e ao lado da fundição cinco casas terreas concertadas de novo e em muito bom estado de aceio (com bastantes commodos para familia) tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal todo murado, a preço de 20$ cada uma: quem pretender ve-las pode dirigir-se a elle ou ao Sr. José Gonçalves Ferreira Costa em Santo Amaro, ou ao Sr. major Manoel Joaquim Gomes na rua do Imperador n. 26.

— A mesa regedora do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos para no dia 8 do corrente pelas 10 horas do dia comparecerem no consistorio da mesma irmandade, para em mesa geral se proceder a eleição de thesoureiro da mesma irmandade por não ter aceitado o que fora eleito para o dito cargo. Consistorio em mesa 31 de agosto de 1862.—O escrivão,

José Rodopiano dos Santos.

— Aluga-se uma escrava optima cozinheira e lavadeira, para todo o serviço interno e externo de uma casa, por modico preço, se o pretendente adiantar a quantia de 200$: quem pretender, pode se dirigir á rua Direita n. 100, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

— O abaixo assignado declara ao morador da praça da Independencia n. 22, que todos os dias anda na rua e não se esconde de pessoa alguma, e a sua residencia é na travessa da Trempe n. 2.

Joaquim Antunes de Oliveira,
O bem conhecido sargentão.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa junto ao sobrado amarello, com boa casa aceiada e muito bons commodos para familia de tratamento, com agua de encanamento e banhos de choque: a tratar na rua do Crespo n. 14.

— Aluga-se um armazem na rua do Cortos ou becco das Boias: a fallar na rua da Madre de Deos n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Burgos n. 27: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais conveniente para com aquelles que não cumprirem seus deveres.

— Joseph Latham socio gerente da casa commercial de Mills, Latham & C., tendo de retirar-se temporariamente para Inglaterra a tratar de sua saude, deixa como procuradores em primeiro lugar ao Sr. H. C. Wells e em segundo lugar ao Sr. John Roberts.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade vai a praça de venda no dia 9 do corrente mez os escravos crioulos Antonio. André, Eleuteria e João, pertencentes aos menores filhos do finado José Paz de Moura Accioli. Estes escravos são importantes por suas figuras e aptos para todo serviço.

Aluga-se

uma mulata para casa de familia que engomma e cosinha: quem a quizer dirija-se a rua da Cadeia loja n. 21, que se dirá onde se ajusta.

— O Sr. Antonio Pavão, de Olinda, faça favor de ir á padaria de Santo Amaro a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Aluga-se uma casa terrea no principio da rua Imperial: a tratar na rua do Queimado numero 32.

Juizo dos feitos da fazenda.

No dia 4 de setembro ao meio dia, ás portas da casa do depositario geral, na rua estreita do Rosario, se venderá em praça publica um carro de 4 rodas em máo estado, avaliado por 50$000, penhorado a Manoel da Silva Ferreira Vinhas por Augusto Ficher, para pagamento do que este deve á fazenda nacional. Recife 28 de agosto de 1862.—O colicitador da fazenda,

F. X. P. de Brito.

Attenção

Perdeu-se no dia 2 do corrente, da Soledade até a rua da União, uma caixa contendo uma nota da caixa filial de 50$, e uma navalha de cabo branco, cuja caixinha tem o nome R. & I. Slarks Celebrated army Razor n. 336 Strand, em letras douradas: a pessoa que achou-a, querendo restituir, pode leva-la ao cutileiro Pradines, na rua Nova, defronte da igreja dos militares, ou ao trapiche do Barbosa n. 11, praça do Corpo Santo, que se gratificará generosamente.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 42. 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba costurar e engommar: na rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar, casa de pouca familia.

— Aluga-se um armazem na rua da Praia ou caes do Ramos, por preço muito commodo, que serve para marcineiro ou para cocheira: a tratar na rua larga do Rosario n. 42, primeiro andar.

Companhia

DE

Seguros maritimos.

SEGURIDADE.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

— Uma pessoa que está tratando de uma cobrança judicialmente na cidade da Parahiba, offerece-se para fazer naquella cidade mais algumas cobranças: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

Bombas

Assentam-se bombas em cacimbas, e concertam-se de todas as qualidades, e fazem se encanamentos de chumbo e zinco para agua, assim como se vendem bombas proprias para sitios, por preços que não se encontrarão em outra qualquer parte; concertam-se tambem candieiros a gaz com perfeição: na rua da Imperatriz n. 43.

— O Sr. que annunciou precisar-me fallar, pode procurar no hotel inglez

José Monteiro Cesar dos Santos.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande: a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

Ao publico e ao commercio.

O solicitador P. A. da Costa Machado pode ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia, na villa do Cabo, nos dias de segundas, terças, sextas e sabbados; e nos dias de quartas e quintas-feiras, na villa de N. S. do O' de Ipojuca, aonde offerece os seus serviços a todas as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar; encarregando-se de receber por sua conta qualquer questão que penda ante os dous fóros, visto que para esse fim se acha habilitado e de accordo com os Drs. Affonso de Albuquerque Mello, João Gonzaga Bacellar e Pedro Gaudiano de Ratis e Silva; promettendo empregar todo o zello e actividade no que lhe for confiado a bem de seus constituintes.

ENSAIO CRITICO

Sobre a viagem ao Brasil em 1852

DE

CARLOS B. MANSFIELD

POR

A. D. Pascual.

Os Srs. assignantes queiram mandar ver o segundo volume na rua das Cruzes n. 44, segundo andar, das 2 as 4 horas da tarde,

— Compra-se uma barcaça nova de lotação de 30 caixas: nesta typographia se dirá quem pretende.

— Arrenda-se uma olaria com todos os seus pertences, situada em Apipucos, bastante grande, nas melhores condições, e que póde estender para mais de vinte mil tijolos, com barro muitissimo parto, não só para a alvenaria grossa, como para qualquer obra fina: a tratar com José Peres Campello de Almeida em seu escriptorio na rua do Queimado n. 26, ou em sua casa em Apipucos.

— Aluga-se uma pequena casa no Recife, rua da Senzala, propria para algum estabelecimento, ou pequena familia: a tratar na rua da Cruz numero 30.

— Está para alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 85: quem pretender, falle na rua das Cruzes n. 9, penultimo sobrado que vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Aluga-se uma casa terrea feita a moderna com bastantes commodos, na Soledade, rua da Esperança, assim como na mesma rua uma baixa de capim bem plantada: a tratar na rua da Cruz n. 30. armazem.

— Aluga se um segundo andar na rua da Senzala Nova com duas salas, quatro quartos e cosinha no sotão, por preço commodo: na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

Aluga-se ou vende-se.

O sitio da Mangabeira em Olinda, [illegible] frente ao jardim, casa de sobrado, com muitos commodos para uma grande familia, muito [illegible] agua, muitas fructeiras de differentes qualidades, baixa para capim, capoeira com lenha, olaria para tijolo e louça, com fornos e telheiros: a tratar na rua dos Pescadores n. 7, padaria.

— Ha para alugar escravos moços e robustos para todo o serviço tanto dentro da cidade como fóra della, ou em sitio, como tambem para serviço de coneiro ou criado: quem precisar na padaria do Manguinho se dirá quem tem.

— Joseph Latham e sua senhora sub dito inglezes vão a Inglaterra.

ENSINO

DE

PARTIDAS DOBRADAS

E

ARITHMETICA

Dirigido por

MANOEL FONSECA DE MEDEIROS

DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 28, 1.º ANDAR.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL

Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das sereníssimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Viotographo. phileis,

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO,

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que e forem fóra della sã falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pate, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome de Dr. Sabino são falsos

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente são depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, o ter deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado desaude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas,
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum. pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e colloca dentes artificiaes, tudo com a sdeln rioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Beiniguo á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Padaria franceza de forno mechanico,

UNICO NA PROVINCIA

50-*Rua da Imperatriz*--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias:

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades,

Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

Semente de algodão dos Estados-Unidos.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue-se semente de algodão mandada vir dos Estados-Unidos pelo governo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura.

Remedios do Dr. Radway.

Resolutivo renovador.

Prompto allivio.

Pilulas reguladoras.

Até ao fim do corrente mez de agosto deve chegar impreterivelmente o vapor brasileiro do sul, e por elle devem vir estes medicamentos os quaes se achavam na sahida do vapor passado a 10 dias no Rio, a bordo do brigue «Hondem», sem se ter podido dar uma descarga.

Droguista rua da Imperatriz n. 12.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— Joaquim Francisco Torres, successor da extincta firma de Torres Irmãos, continúa sobre sua responsabilidade commercial no mesmo escriptorio de consignações, na rua de S. Pedro n. 82.

Rio de Janeiro 21 de agosto de 1862.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente de refinador: na rua Direita n. 95.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial n. 213 com duas boas salas, 6 quartos, cozinha fora, e bom quintal com cacimba: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Offerece-se um pequeno de idade 15 annos, o qual sabe bem ler e escrever, e tem alguma pratica de negocio para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga se a loja do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, com commodos para familia: na thesouraria das loterias.

Aviso

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

SEGUNDA EDICÇAÕ

DO

THESOURO HOMEOPATHICO

OU

Vade-mecum do homeopatha

pelo doutor

SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.º A exposição da doutrina homeopatha.

3.º O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.º A preservação das molestias epidemicas.

6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . : 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

16--*Rua da Cruz*--16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

PEQUENO CURSO

DE

CHIMICA AGRICOLA

POR

F. Malaguti.

Esta obra de tanta utilidade para os nossos agricultores, e que tão apreciada tem sido no Rio de Janeiro, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueiroa e Guimarães & Oliveira, e na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12,

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Valernet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidulada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é ella o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc., sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, dessessort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa de pharmacia do Sr. Bartholomeu.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, que seja de meia idade: na rua da Cruz n. 44.

MUTILADO

Associação Typographica Pernambucana

Não se tendo reunido sufficiente numero de socios para haver sessão da assembléa geral nos dous domingos anteriores, de ordem do Illm. Sr. presidente são pela terceira vez convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem segunda-feira 8 do corrente, no lugar do costume, ás 11 horas da manhãa. Os Srs. membros de conselho são igualmente convidados para sessão nesse mesmo dia ás 9 1/2 horas da manhãa.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 4 de setembro de 1862

O primeiro secretario. *Silva Lins.*

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual cosinha e engomma: procure na rua Direita n. 81.

— Aluga-se a casa da Baixa Verde passando a pinguela, com commodos sufficientes para familia e com bastantes arvoredos: a tratar na rua do Rangel n. 10.

Com urgencia.

Precisa-se de 700$ a juros por 5 mezes, hypothecando-se uma das melhores casas da villa da Escada, que rende por aluguel 12$500 mensalmente, que ficarão pelos juros da referida quantia, tendo-se engeitado de diversas pessoas do lugar 1:600$ por venda: a tratar com o sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— No dia 2 do corrente sahio da casa de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na rua Nova n. 49, o preto Joaquim, de nação Angola, para ganhar na rua, que era seu costume, e não voltou até hoje, levou vestido calça e camisa azul e chapeo de palha, julga-se ter fugido.

E' a ultima praça,

Em presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos vai a praça no dia 9 do corrente a casa terrea sita na rua da Santa Cruz da Boa-Vista n. 54, em chãos proprios, situada no melhor lugar da rua, com duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, etc.: os pretendentes pódem examina-la, e querendo dirijam-se a sala das audiencias publicas no referido dia.

— Na rua do Livramento n. 29 precisa-se de um ou dous aprendizes de sapateiro, forros ou escravos, fazendo-se a conveniencia de no fim de quatro mezes principiar-se a pagar um tanto por semana.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma barcaça nova de lotação de 30 caixas: nesta typographia se dirá quem pretende.

Vendas.

Terrenos perto da praça.

No sitio do Cordeiro em Sant'Anna vende-se a retalho o resto dos terrenos por preço commodo: dirigir se a L. A. Dubourcq no escriptorio da rua da Cruz n. 40, para tratar. O engenheiro Sette é encarregado das medições.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 15$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãa de quadro edfestada a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Linguas

Linguas do Rio Grande em porções de 100 para cima: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma mobilia de mogno a Luiz XV: para ver e tratar na rua das Cruzes n. 11. primeiro andar.

— Vende-se a taberna n. 53, da rua de Santa Rita, propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua da Praia n. 81.

— Vende-se uma negrinha crioula de 13 a 14 annos: na rua Nova de Santa Rita n. 1, taberna de Antonio Francisco Martins de Mirande.

Toda attenção.

Na rua larga do Rosario n. 38, loja da aurora, tem para vender um grande sortimento de colxetes, a 40 e 60 rs. de 14 pares, a 80 rs. de 24 pares grandes e pequenos, e muitas outras miudezas baratas que só a vista se dirá o preço de tudo.

— Vende-se por preço commodo uma negrinha de idade de 6 annos, muito esperta: na rua da Imperatriz n. 19.

Carroça.

Vende-se uma carroça nova bem construida e bem ferrada, e que serve para boi e cavallo por ser apparelhada para uma e outra cousa: na rua da Concordia, tenda de ferreiro junto a um estaleiro de carpinteiro.

Pechincha

Chapeos de sol de seda a 5$: na rua do Queimado n. 44.

N. 5--Rua da Imperatriz--N. 5.

A esmeralda.

Loja de modas francezas.

Lavam-se chapeos de palha da Italia, pondo-se a ultima moda, lavam-se chapeos do Chille muito em conta. Na mesma ha para vender ricas capellas para bailes e casamentos, vestidos de belonda para dito, luvas enfeitadas de plumas e flores de laranja, borzeguins de setim branco, ricos leques, a lindas rosas soltas para cabello, e pentes de tartaruga, assim como se fazem vestidos, capas, manteletes, zuave, e bernu, tudo que exige a ultima moda; recebem-se por todos os vapores os figurinos de Paris, tambem fazem-se cortinados para camas e janellas.

Attenção

Vende-se um cabriolet de gosto, de 4 rodas, em muito bom uso, proprio para a presente estação, o qual tem assento para 2, 4 e 6 pessoas, todos artificiaes, e que trabalha a 1 e 2 cavallos, muito leve, e não é americano, igualmente se vendem 4 cavallos, sendo uma parelha de castanhos, um andrino, bom andador, proprio para senhora por ter as qualidades necessarias, e um rodado pequeno para menino por ser muito pequeno e muito manso: quem os pretender pode se dirigir ao sitio defronte da Estancia, sobrado de dous andares, até as 9 da manhãa, ou das 3 da tarde em diante, que achará com quem tratar. Tudo isto se vende muito em conta.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 3, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de garrafas e em garrafas.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados moldes, com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se pode dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos com passador dourado para relogios, e porque de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

A loja da viuva Lecomte,

rua da Imperatriz n. 7, acaba de receber pelo ultimo vapor francez grande sortimento de rosas e dalias soltas para ornamento de cabeças, pentes denominados Berthe, e outros muitos de atar cabello, cravados de prata, luvas de Jouvin para homem e senhoras, perfumarias inglezas e francezas, um sortimento de enfeites de velludo para cabeças de senhoras, tudo do ultimo gosto

— Vende-se uma casa terrea na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, 1 sotão, quintal murado, cacimba, banho no fundo: as pessoas que a pretenderem, dirijam-se á rua Direita n. 3.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Calçado barato!!

Na loja do Porto esquina da rua da Madre de Deos, vende-se uma porção de calçado com pequeno defeito muito barato.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras asteas ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gosto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Na rua do Vigario n. 10, vende-se:

Panno e fio de algodão da Bahia.
Potassa da Russia e cal de Lisboa.
Vinho do Porto fino engarrafado.
Dito Bordeaux em caixas.
Dito Collares idem.
Pianos de afamados autores.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, propria para principiante: na rua da Senzala Nova n. 9.

Rua larga do Rosario n. 38, loja da aurora,

tem para vender aço para balão a 120, 140 e 160 rs. a vara, tem luvas de pellica de verdadeiro Jouvin para senhora e para homem, muito frescas, chegadas no vapor inglez no dia 28 do passado, agulhas de todas as qualidades, rapé Paulo Cordeiro, dito Rocha, dito fino, dito grosso, dito meio grosso, dito Meuron, dito rolão francez, dito Lisboa: tudo vende-se em libra como em oitavas, grande sortimento de fita de seda, vende-se muito barato, e muitas mais miudezas em conta.

— Vende-se uma armação de taberna para arrancar: na rua dos Pescadores n. 43.

Sedas a 500 e 720 rs.

Vende-se sedas de listas e de quadros para vestidos de senhora a 500 e 720 rs. de quadrinhos miudos o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora a 1$000

Só na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas a 1$ cada uma, só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

Chales baratissimos.

Venee-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos a garibaldina a 4$, ditos estampados fazenda finissima a 6$, ditos pretos a 5$, ditos de rede a imitação de retroz com bonitas palmas a 3$, ditos de casse de quadros a 640 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões de bramante.

Na loja do Pavão.

Vende-se balões de bramante muito bem feitos, sendo de por e tirar os arcos quando se quer lavar, para senhora e para meninas, do mesmo bramante e de arcos: na rua da Impesatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a seda, proprios para noivas, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de tarlatana branca bordados a 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loje e armazem do Pavão.

Tarlatanas e filó do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de cores a 800 rs. a vara, filó branco liso a 800 rs., dito lavrado de palminhas a 1$ a vara, organdys branco muito fino a 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas e sintos do Pavão.

Vende-se luvas de seda pretas e de cores a 640 rs. o par, ditas de retroz a 640 rs., sintos de seda muito ricos com fivelas douradas a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Ao pavão.

Vende-se neste estabelecimento as fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte, só com o fim de apurar dinheiro, chitas largas escuras com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado, ditas francezas a 240, 260, 280, 320 e 360 rs., peças de madapolão e algodãozinho por preços baratissimos, cassas organdys de todas as cores, cambraias de todas as qualidades e todas as mais fazendas precisas para o consumo, além de estar este estabelecimento aberto das 6 as 9 horas da noite, tambem se manda levar as fazendas e amostras pelos caixeiros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balões de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 100 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

— No armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia, vende-se ubre e piche para fabrico de embarcações.

Aviso.

No armazem Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vende-se farinha de mandioca a 3$ a sacca de alqueire: a ella.

Saccas de farello a 3$800 e de milho a 3$000.

No armazem da estrella do largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio: a tratar no primeiro andar do sobrado n. 32 na praça da Boa-Vista.

Luvas de camurça.

Vendem-se na rua Nova n. 9, luvas de camurça amarella, ditas de castor branco proprias para militar.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leis do Brasil.

Ha para vender-se um grande sortimento de collecções das leis, sendo de differentes annos, em brochura, e encadernados, por preço muito commodo: na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa até as 3 1/2 da tarde.

PARA casamentos e bailes.

Botinas de setim branco para senhora.
Ditas de pellica branca para senhora.
Ditas de setim preto para senhora a 4$.
Sapatos de dito dito para dita a 1$500.
Na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

Vendem-se luvas de algodão branca propria para a guarda nacional a 200 rs. o par: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Uma boa carroça.

Com pipa ou sem ella: vende-se na rua Direita n. 53.

Ao bom calçado!!

Acaba de chegar á loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, um completo sortimento de calçado francez, sendo: borzeguins e sapatões de Nantes para homem, ditos para senhoras e e meninos de todas as qualidades, como tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas por preços muito em conta.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e caseveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes.

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.

Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos

para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome societé hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Monpulas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que desafia mesmo quem não queira o comprar.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos: vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$, ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo flos de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120

réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathildo, á Carola e a Eugenia que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e afiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão.

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs.

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende-se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

O Gira-sol

defrente da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

Cheguem freguezes ao bom e barato.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das 18—Larangeiras—18.

Vendem-se todos os generos por menos do que em outra qualquer parte: manteiga ingleza fina a 800 e 540 rs. a libra, dita franceza a 640, e em porção faz-se algum abatimento, chá superior a 2$880 e 2$560 a libra, passas muito novas a 380 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 300 rs. a libra, superior café a 280 rs., toucinho a 300 rs. a libra, macarrão, aletria, talherim e mais massas finas muito novas a 320 rs., velas de carnauba superiores a 400 rs. a libra, ditas stearinas a 720 rs. a libra, queijos de qualha muito novos a 320 rs. a libra, caixões com 4 libras de doce de casca de goiaba a 800 rs., ditos pequenos a 560, vinho de Lisboa a 400 e 500 a garrafa, dito Figueira a 600 rs. a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$600 a garrafa, 1$200 e 1$600: além destes generos mencionados se encontra tudo quanto é pertencente a molhados e de superior qualidade.

— Vende-se uma porção de botijas vasias por preço commodo, no deposito de finado Joaquim Lobato Ferreira, assim como tambem vende-se um armazem e um pedaço de terreno que tem no fundo do mesmo deposito: os pretendentes que quizerem, dirijam-se ao mesmo deposito.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição

de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir vêr para acreditar, a ser: chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãa para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambe da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, filó de linho de cores a 200 rs. o covado, dito largo a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas de 15, 30 e 40 arcos.

Vendem-se balões a crinolinas de arcos, os mais modernos que tem vindo, ditos de madapolão e brilhantina, saias de cordão que faz vez do balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas avelludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grosdenaple modernos a 20 e 25$: na rua do Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

— Vende-se um escravo crioulo de idade 18 annos, muito sadio, e sem vicios: na rua do queimado, loja de ferragens n. 13. Na mesma loja tem queijos do sertão para vender.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chronometro maritimo.

Na rua da Cadeia do Recife n. 10, loja do relojoeiro Victor Grandin, tem para vender por preço muito commodo um chronometro inglez do lucebre autor Richard Hornby Liverpool.

Venda de animaes.

4 vaccas crioulas, sendo 2 paridas de primeira barriga, e outra prenhe; 1 novilhota e 2 eguas, sendo uma dellas muito boa criadeira e prenhe de jumento, o que se afiança: na rua da Aurora venda do sobrado n. 48

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Farello

em saccos grandes a 4$: no armazem do Sr. Luiz Antonio Aunes na escadinha da alfandega.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de despachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente. pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nova a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 600 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-sa a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixas com 1 duzia por 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 600 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Araruta refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Latas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermacete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Presunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Sonhos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma.

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, sò o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 160 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos de g z a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a libra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz abatimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs., e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco o que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fora, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ e frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1$500, e em garrafa a 320.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem em barril e de primeira qualidade de 6 a 600 rs. a garrafa.
Bolachinhas americanas muito novas de 320 a 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 320 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$800 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1/2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000
Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra,
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.
Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis.
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Mòlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe: —espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Listôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.
Salame encapado a 700 rs. a libra (lanche prompto.)
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba do 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty, carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria. como sejam: Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 a	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$400
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa francezes forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios de ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Roupa para homens.

Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, pelitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500. ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: sò na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça. tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1/2 varas por 5$. esta fazenda é propria para lençoes, toalhas, camisas e seroulas etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo de linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãs e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torra-se a 400 rs o covado para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de reiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço; na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marsineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

— Vendem se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

A 5.000.

Chapeos de sol de seda a 5$ cada um: vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador n. 7.

Pós

para matar mosquitos, pulgas e persovejos etc., etc: em casa da viuva Lecomte rua da Imperatriz n. 7.

Rival sem igual

Rival sem igual
Rival sem igual
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Cartões de colchetes francezes a 40 rs.
Estampas de santos a 100 rs.
Ditas com vistas de guerra a 200 rs.
Ditas com personagens a 320 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Santos dourados a 1$600
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Lãs para bordar a 6$400 a libra.
Tesouras finas com toque a 400 rs.
Botões para punho a 120 a 150 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Meias cruas para homem a 2$400.
Ditas brancas para senhora a 2$400.
Enfeites pretos a 4$800.
Linhas de croxel para bordar a 640 rs. o masso.
Jogos de vispora a 800 rs.
Ditas do bello xadrez a 1$600.
Gravatas com botão a 1$000.
Pinceis para barba a 400 e 600 rs.
Pulseiras de missanga a 1$280 o par.
Carreteis de linha a 30, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Escovas para limpar dentes a 240.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas boas para unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para roupa a 800 e 1$.
Assim como um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$600, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.

CALÇADO

45 -- Rua Direita -- 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$400
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordovão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

MUTILADO

Coke e alcatrão.

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.
Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditos de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay — Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem ellas por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Fitas para habito.

Vendem se fitas para commendador da Rosa, ditas para commendador de Christo, ditas para cavalleiro da Rosa, ditas verde e amarella para independencia: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandões a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em pãos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

LOJA das seis portas em frente do Livramento. 15, 20,30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, as melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um complefo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 a 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 a 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Scuiy uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e essas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Aipakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1½ peça com 13 1½ varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1½ varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de marinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa os travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampos a balão

Tambem é chegado as lindas grampos a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um nesta typographia se dirá.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma, assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e golinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:

Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Koroby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço ao seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.
Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.
Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.
Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.
Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.
Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.
Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.
Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par. que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Oculos.

Vende-se oculos finos de armação de aço, a 2$, 1$000 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para coixas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para coixas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

RIVAL sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novelios de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Mercas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 envelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cartas finas para voltarete.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavena do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finos para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito boas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por duas açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

Escravos fugidos.

Parahiba do Norte.

Fugio do engenho Velho da freguezia de Santa Rita termo da capital da Parahiba, o escravo crioulo de nome Trajano, com os seguintes signaes: estatura baixa, franzino do corpo, rosto magro, beiços curtos, mãos, pés e orelhas pequenas, é de muita actividade e ladino, mostra ter de 18 a 20 annos e principia agora a barbar, é bom carreiro e cosinha soffrivelmente; este escravo andou homiziado pelos suburbios desta capital, porém consta que seduzido se transportara para essa capital de Pernambuco no intento de interessar ao traficante: roga-se pois as autoridades policiaes que se dignem mandar prende-lo e aos capitães de campo que o capturem que levando ao seu senhor no referido engenho terão generosa recompensa, protesta se contra todos aquelles que derem guarida e auxiliarem a fuga de semelhante escravo conservando-o em proveito proprio.

Nicacio fugio.

Continúa a estar fugido desde 11 de agosto, o escravo Nicacio, côr fula, estatura regular, secco do corpo, com falta de dentes na frente e lado superior, pouca barba, com bigode, muito fallante, inculca se de crioulo, mas é de nação; levou vestido calça de casimira esverdeada já desbotada, camisa nova de algodãozinho, a qual provavelmente terá mudado, assim como o nome: roga-se aos capitães de campo de o pegarem e levarem-no á rua larga do Rosario n. 33 segundo andar, ou á rua do Queimado loja de miudezas n. 16, e em qualquer das partes se gratificará.

— Fugio de bordo do brigue escuna «Cysne» o mulato escravo de nome Luiz, vindo ultimamente do Rio de Janeiro no vapor «Oyapock», pertencente ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Leão, de Maceió: é alto, magro, pouca barba, e tem umas feridas nas canellas das pernas, levou vestido camisa e calça de panno azul e alamma russa nova, chapéo de palha ordinario. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, conduzindo-o á rua da Cruz n. 3.

Aviso.

Fugio no dia 30 de agosto um moleque crioulo de nome João, de idade de 16 annos, bastante secco do corpo, cor fula, está alguma cousa descorado por estar doente de frialdade, pés e mãos pequenos, e tem uma pequena ferida no pé esquerdo, levou calça e camisa de algodão azul escuro, foi cria do Sr. Camello, em Santo Antão, o qual vendeu ao Sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti, e este o vendeu nesta praça ao abaixo assignado; e constando que vai em seguimento para o dito lugar, rogo a todas as autoridades policiaes do mesmo lugar, ou a qualquer capitão de campo, ou homens do povo que o virem prendam, e dirijam se á rua Direita n. 3, que serão gratificados.—José da Fonseca Silva.

— No dia quinta-feira 28 de agosto fugio do sitio do capitão José Mariano, um escravo de nome João, com os signaes seguintes: altura regular, bastante preto, barbado, olhos vermelhos, falta de dentes, falla bastante expressivo, é tratado por João do Rosario, e tendo sido de engenho talvez seguisse para Páo d'Alho ou outro qualquer lugar: pede-se as autoridades a apprehensão, e aos capitães de campo de leva-lo ao referido sitio, que será bem recompensado por seu senhor Carlos José Gomes de Oliveira.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carreiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado ha pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda ande vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura

Questão italiana.

(Conclusão.)

XIV

Tambem passaram nivelmente os algozes testas-corosdas, como Henrique IV da Allemanha, Filippe o Bello da França, Henrique VIII da Inglaterra e outros varios, até que afinal Napoleão I, o maior vulto militar dos tempos modernos, ousou lançar mãos violentas sobre o inerme ancião de Roma, Pio VII; mas teve logo de arrepender-se pois que a Hespanha e a Russia começam desde ahi a arrancar-lhe o sceptro imperial a desprestigiar-lhe o condão magico das victorias, e a cavar-lhe a sepultura em Waterloo, ao passo que o veneravel velho, indefenso e valetudinario regressava pacificamente para a cidade eterna, ao seu Vaticano, como d'antes.

XV

Se pois Napoleão, o grande, tambem passou quasi sem deixar rasto pelos caminhos da egreja, (e se algum raro vestigio lhe escapou, elle proprio o apagou, lambendo-o com lingua de palmo em Santa Helena, por suas dissertações e escriptos apologéticos, tão asceticos como os de qualquer padre da egreja); segue-se, que tambem ha de passar e com muita mais facilidade e imperceptibilidade o outro Napoleão, o pequeno, com todos os seus satéllites, os quaes, por mais que se pavonêem com lentejoulas e malacachêtas, não podem encobrir a sua triste realidade e natureza de astros sempre opacos, sempre telescopicos.

(Da *Estrella Mineira.*)

Catalogo dos productos nacionaes e industriaes remettidos para a exposição universal em Londres, pelo Brasil.

PRIMEIRA SECÇÃO.

CLASSE QUARTA.

(Continuação do n. 204.)

N. 300.—Camará ou embirana de cheiro, da provincia do Amazonas, n. 524.

N. 301.—Embiriba, exposta pelo Sr. Manoel Ferreira Lagos,—n. 602.

N. 302.—Emburana, exposta pelo mesmo senhor, —n. 631.

N. 303.—Entrecasco de terury, da provincia do Pará,—n. 271.

N. 304.—Escamas e lingas de Piracurú; são empregadas como limas para ralar o guaraná,—n. 608.

N. 305.—Estopa de castanheiro, da provincia do Pará,—n. 270,

N. 306.—Extrato de páu-brasil, exposto pelo Sr Luiz Antonio Gonçalves, Rio de Janeiro,—n. 603.

N. 307.—Fumo em folha, da colonia de Santa-Cruz, na provincia de S. Pedro, exposto pelo Sr. Joaquim Antão Fernandes Leão,—n. 373.

N. 308.—Dito em folha da colonia de Santo Angelo, da provincia de S. Pedro,—n. 374.

N. 309.—Dito em folha de Santo Antonio de Paquequer, na provincia do Rio de Janeiro, exposto pelo Sr. Joaquim José Soares,—n. 375.

N. 310.—Dito em folha de Villa-Viçosa, na provincia do Ceará, exposto pelo Sr. Manoel Ferreira Lagos,—n. 376.

N. 311.—Dito em folha da provincia do Amazonas,—n. 377.

N. 312.—Dito em folha da provincia da Bahia,—n. 378.

N. 313.—Dito em rolo de Borba, Nio-Negro, provincia do Amazonas,—n. 379.

N. 314—Dito em trança, de Lavras, da provincia do Ceará, exposto pelo Sr. Manoel Ferreira Lagos,—n. 380

N. 315.—Dito em fórma de queijo da mesma localidade e do mesmo expositor,—n. 381.

316.—Glycerina preparada na fabrica da companhia Luz-Stearica, do Rio de Janeiro—n. 544.

317.—Gomma de semente da fava de Santa Maria —n. 531.

318.—Dita de cajueiro, provincia do Pará.—n. 532.

319.—Dita de angico, provincia do Ceará.—n. 533

320.—Dita de côco de palmeira do mesmo provincia—n. 534.

321.—Dita de manga de batata de purga, da mesma provincia—n. 535.

322.—Dita de mucanan, da mesma provincia—n. 536.

323.—Dita de velame, da provincia do Piauhy—n. 537.

324.—Grude de bagre, da provincia do Pará—n. 627.

325.—Dito de gurijuba, da mesma provincia—n. 626.

326.—Dito de pescada, da mesma provincia—n. 625.

327.—Ipecacuanha, da provincia das Alagoas—n. 599.

328.—Dita da provincia de Matto-Grosso—n. 644.

329.—Leite de cuaxiduba, de côr brancacenta, extrahido do ficus anthelmintica, arvore colossal, que cresce abundantemente por todo o valle do Amazonas; é usado em medicina como vermifugo.

Este leite, como o da maior parte das arvores do genero ficus, contém grande porção de borracha—n. 617.

330.—Dito de massaranduba, de côr branca, é extrahido da arvore colossal achras parsensis? emquanto liquido é muito saboroso e bebe-se com chá ou café; em medicina é usado inteiramente como peitoral e analeptico, e externamente em emplastros como resolvente. Este leite coagula-se em 24 ou 30 horas e assemelha-se então á gutta percha trigueira, emquanto que o leite de massaranduba, coagulado concreto, esbranquiçado; gozam, porém, ambos do mesmo gráu de elasticidade—n. 622.

331.—Dito de murupica—E' extrahido de uma pequena arvore desse nome, que cresce nas provincias do Pará e Amazonas; é empregado com grande vantagem nos engorgitamentos glandulares e nas ulceras; possue qualidades antivenenicas e emeticas—n. 620.

332.—Dito de mururé—E' extrahido de uma arvore da familia das rubiaceas, de côr vermelha; empregado em medicina como estimulante activo e energico dos systemas muscular e nervoso, é tambem anti-syphilitico—n. 621.

333.—Oleos preparados e expostos pelo Sr. Luiz Brelaz, da provincia do Pará—n. 646.

Oleo de amendoim.—E' extrahido do fructo da arachishypogea, fixo, de côr loura e de cheiro especifico, é usado como meio culinario, e medicinalmente contra as affecções rheumaticas.

Dito de andiroba.—E' extrahido do fructo da arvore carapa guyanensis, fixo, extremamente amargo, de côr amarellaça quando purificado. E' empregado na medicina, mas só externamente, como desobstruente nos enfartes de figado e do baço, dá excellente luz, no que talvez não seja excedido por nenhum outro. E' fabricado pela expressão ou pelo calor a que se submette o fructo depois de faze-lo soffrer a maceração. Abunda na provincia do Pará.

Dito de bacába.—E' extrahido do fructo da palmeira aenocarpus bacaba, abundante na provincia do Pará, pixo, de côr verde-claro, quando bem fabricado e purificado. E' empregado para luz e para usos culinarios.

Oleo de castanha.—E' extrahido por meio da expressão do fructo da arvore bertholletia excelsa, fixo, amarello-claro, conserva mais ou menos o gosto do fructo que o contem, e tem grande tendencia a alterar-se. Quando fresco é empregado nos usos culinarios; é proprio para a fabricação de sabões e serve tambem para luz. Póde ser obtido em grande quantidade, por isso que o vegetal de que é extrahido abunda na provincia do Pará.

Dito de cumarú.—E' extrahido do fructo da arvore dipterix odorata, fixo, de côr amarella-clara, e de um cheiro activo e agradavel; é usado na perfumaria e como meio therapeutico contra a ozêna e ulcerações da bocca.

Dito de cacáo.—E' obtido das sementes do fructo da arvore theobroma cacáo, concreto e de côr branca.

Seus usos são medicinaes, e muito conhecidos.

Dito de mucajá.—E' extrahido do fructo da palmeira acrocomia sclerocarpa, que abunda na provincia do Pará; concreto e de côr amarella.

Dito de patauá.—E' extrahido por decocção do fructo da palmeira œnocarpus patauá ou œnocarpus distichus, ha em grande quantidade na provincia do Pará, fixo, amarello claro e transparente, quando bem purificado, quasi inodoro; é empregado na arte culinaria, onde substitue perfeitamente o oleo de oliveira.

Dito de piquiá.—Extrahido por decocção ou expressão da polpa do fructo da caryocar brasiliensis, concreto e de côr branca, conserva o gosto do fructo, de que é tirado.

Oleo de seringa.—E' obtido do fructo da arvore da borracha, siphonia elastica, fixo, roxo claro. Póde ser vantajosamente empregado no fabrico de sabões duros e de tinta typographica, não é tão dissecativo como o de linhaça, mas convenientemente misturado com gomma copal e terebenthina, dá um verniz analogo áquelle que se prepara com o oleo de linhaça, e póde ser empregado nas mesmas circumstancias; substitue tambem o oleo de linhaça nas preparações dos vidraceiros.

Dito de ucúuba ou bicuiba.—Concreto, de côr branca, bastante inflammavel, extrahe-se da massa interior do fructo da myristica officinalis; é empregado na medicina contra a asthma, as affecções rheumaticas e tumores das articulações, e delle se preparam velas como de carnaúba, talvez superiores, sendo bem fabricadas.

334.—Oleos preparados e expostos pelo Sr. José Antonio de Araujo, Rio de Janeiro—n. 487.

335.—Oleo de babosa, preparado e exposto pelo Sr. Hyppolito Pimparde, Rio de Janeiro—n. 484.

336.—Dito de ricino, preparado pelo Sr. Theodoro Maria, na provincia de S. Pedro—n. 485.

337.—Dito de dito, exposto pelos Srs. José Manoel de Araujo & C., no Penedo, provincia das Alagoas—n. 488.

338.—Dito de nozes, dos mesmos expositores e procedencia—n. 493.

339.—Dito de uricury, dos mesmos expositores e procedencia—n. 496.

340. Oleo de copahiba.—E' obtido da arvore copaifera officinalis, que abunda na provincia do Amazonas, fixo, de côr branca, amarella, transparente, de um cheiro forte, e sabor acre e amargo, é empregado nas artes e medicina, onde os seus effeitos como estimulante, com acção especial sobre o apparelho genito-urinario, são geralmente sabidos—n. 503.

341. Dito de andiróba, da provincia do Pará—n. 492.

342. Dito de castanha, da mesma provincia—n. 501.

343. Dito de cumarú, da mesma provincia—n. 505.

344. Dito da dendê.—E' extrahido do fructo da palmeira elacis guyanensis, concreto, de côr amarella avermelhada e ligeiramente aromatico; é usado como meio culinario, e no fabrico de sabão—n. 507.

345. Dito de jacaré.—E' extrahido do tecido adiposo do alligator, vulgarmente conhecido por jacaré; fixo, de côr roxo-escuro, e de cheiro forte e nauseabundo; é usado para a luz, calafetos e argamassas hydraulicas. A medicina tambem o emprega contra as dores rheumaticas—ns. 502 e 561.

346. Dito de jandiroba, da provincia de Pernambuco—n. 490.

347. Dito de mamona.—E' extrahido pela expressão ou pela decocção das sementes do fructo da arvore ricinus communis, fixo, de côr amarella ou branca. Seus usos são geralmente sabidos—ns. 483, 486, 495 e 499.

348. Dito de nogueira—n. 482.

349. Dito de patuá, da provincia do Pará—n. 500.

350. Dito de páu de vinho—n. 508.

351. Dito de peixe-boi.—E' extrahido do tecido adiposo do cetaceo que vulgarmente se chama peixe-boi; fixo, de côr amarella-escura, de cheiro desagradavel. Serve para a luz e para argamassas hydraulicas—n. 562.

352. Oléo de sassafraz.—E' obtido da casca e lenho da arvore nictandra cymbarum, volatil, de um amarello brilhante e de um cheiro agradavel e activo, é empregado na medicina como resolvente e como ante-rheumatico, e nas artes onde substitue a terebenthina—n. 494.

353. Dito de sementes de borracha, da provincia do Amazonas—n. 509.

354. Dito de ditas de chá, da provincia do Paraná—n. 489.

355. Dito de ditas de geremum—n. 491.

356. Dito de ditas de páu canudo—n. 498.

357. Dito de tyngui, da provincia do Pará—n. 506.

358. Dito vermelho de páu—n. 497.

359. Dito ou banha de anta.—E' obtido do tecido adiposo e o pachiderma proboicidio tapir, vulgarmente chamado anta; liquido, crystallino e de côr amarella. Emprega-se therapeuticamente como emenagôgo, e para combater dores rheumaticas—n. 563.

360. Dito dito de sucurujú.—Egualmente extrahido do tecido adiposo do reptil desse nome; liquido quando bem preparado, de côr amarellaça; usado na medicina como ante-rheumatico—n. 565.

361. Dito ou gordura de pirarára.—E' tirado de um peixe que tem esse nome, e que ha em quantidade na provincia do Amazonas; concreto, amarello e de um cheiro bastante desagradavel. Serve na medicina com muito proveito para debellar as affecções rheumaticas—n. 566.

362. Dito ou manteiga de tartaruga.—E' extrahide pela maior parte dos ovos, mas tambem da gordura de varias especies de tartaruga do genero emys, por meio da fermentação e da decocção; amarello e opaco quando mal preparado, porém liquido e claro quando purificado, de um cheiro especial; é muito empregado como meio culinario e geralmente usado na provincia do Pará para esse effeito pelas pessoas pobres. A medicina se utilisa delle contra as affecções rheumaticas—ns. 504 e 564.

363. Oleo ou manteiga de assaby.—E' extrahido por meio da decocção do fructo da palmeira euterpe-oleracea, que muito abunda na provincia do Pará; fixo, de côr verde carregada, e ligeiramente amargo; entre outros usos que tem, serve para luz—n. 568

364. Dito ou manteiga de jupaty.—E' extrahido pela decocção ou pela expressão do fructo dado pela palmeira sagus tœdigera; abundante na provincia do Pará: é fixo, de côr vermelha, e muito amargo; emprega-se no fabrico do sabão—n. 569.

365. Dito ou manteiga de piqui—n. 567.

366. Painas da provincia das Alagôas—n. 199.

367. Ditas da provincia do Amazonas—n. 205.

368. Ditas da provincia da Bahia—n. 200.

369. Ditas da provincia do Ceará—n. 198.

370. Ditas da provincia do Espirito-Santo—n. 201.

371. Ditas da provincia do Maranhão—n. 207.

372. Ditas da provincia de Minas-Geraes—n. 206.

373. Ditas da provincia do Pará—n. 204.

374. Ditas da provincia da Parahiba—n. 202.

375. Ditas da provincia do Paraná—n. 655.

376. Ditas da provincia de Pernambuco—n. 208.

377. Ditas da provincia do Rio de Janeiro—n. 203.

378. Pimenta da India, piper nigum, da provincia do Pará—n. 600.

379. Puvuri, do Rio-Branco, provincia do Pará—n. 601.

380. Resina de almecega, da provincia do Amazonas—n. 548.

381. Dita de dita da provincia do Ceará—n. 547.

382. Dita de dita da provincia de S. Pedro—n. 546.

A resina de almecega é extrahida do tronco da arvore almecegueira, pistacia lentiscus, côr amarellada, cheiro brando, um pouco ductil. E' empregada na medicina e serve tambem como brêu para uso das embarcações.

383. Dita de angico.—Esta resina, ligeiramente adstringente, é empregada com proveito nas molestias dos pulmões—n. 549.

384. Dita da arvore de brêu—n. 628.

385. Dita de bejoim.—E' extrahida de uma arvore do genero styrax, é empregada na medicina e geralmente usada como perfume—n. 550.

386. Dita branca aromatica, da provincia do Pará—n. 551.

587. Dita de cajueiro.—E' extrahida da arvore spondias lutea—n. 555.

388. Dita de cronha-cris, provincia da Parahiba—n. 556.

389. Dita de emburana—n. 554.

300. Dita de jatobá.—Rebenta esta resina do tronco da arvore jatobá; transparente, de cheiro balsamico, de gosto acre e levemente amargoso: com ella se prepara excellente verniz; é empregada na medicina e na perfumaria—n. 552.

391. Dita de páu-terra, da provincia do Ceará—n. 553.

392. Resinas de diversas qualidades—n. 557.

393. Salsaparrilha do Rio Negro, provincia do Amazonas—n. 598.

394. Sebo vegetal da Granja, provincia do Ceará, acompanha um vidro com os fructos da arvore—n. 286.

395. Dito de urucuba, da provincia do Pará, acompanha um vidro com os productos da arvore—n. 287.

396. Sementes de bicuiba, myristica officinalis, do Rio de Janeiro—n. 521.

397. Ditas de copahiba, copaifera officinalis—n. 516.

398. Ditas de cumarú, dipterix adorata, da provincia do Pará—n. 517.

399. Ditas de mamona, ricinus communis, da provincia do Pará—n. 519.

400. Ditas de papo de anjo ou páu canudo de pitó, carpotrohe brasiliensis, da provincia de Minas-Geraes—n. 518.

401. Ditas de sassafráz, nyctandra cymbarum—n. 520.

402. Ditas de urucú, bixa sylvestris, da provincia do Amazonas—n. 522.

403. Tatacajuba.—Dá uma tinta que serve para curtir couros—n. 606.

404. Tinta de carajurú.—E' vermelha e extrahida da fecula do cipó bignonia chica, que é abundante no Rio Negro, provincia do Amazonas; é empregado nas artes—n. 630.

405. Dita de camaty, da côr arroxada escura, é preparada da casca da arvore que vulgarmente tem o nome cumaty; serve nas artes—n. 605.

406. Tintura de arnica.—E' preparada da planta arnica montana, que cresce na provincia de S. Pedro; o seu uso em medicina é geralmente conhecido—n. 629.

407. Tintura de caferana.—E' preparada da raiz e lenho da tachia guyanensis; empregada em medicina contra as febres intermittentes, supprindo a quina—n. 618.

408. Dita de japána.—E' preparada da herva cupatorium ayapana, empregada na medicina como sudorifica, stomachica e alexiterica—n. 619.

409. Dita de páu de lacar—n. 604.

410. Dita de paracary.—Preparada da herva pelludon radicans, ou clinopodium repens? E' usada em medicina como anti-venefica—n. 623

411. Dita de sucupira.—Preparada de casca e fructos da bowdichia major; é remedio diaphoretico, incisivo e corroborante, empregado contra o rheumatismo, a syphilis e as dores arthriticas e de dentes—624.

412. Urzella, da provincia do Amazonas—607.

413. Vetiver, andropogon muricalum, da provincia do Pará—n. 525.

414. Collecção das madeiras do Brasil, expostas pelos Srs. Barão de Mauá, Manoel Dias da Cruz, Justino Barbosa da Cruz e outros:

Abiúrana, 4 palmos de grossura e 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 1.

Abricó, 4 palmos de grossura e 50 de comprimento; tem pouco uso na construcção—n. 2.

Acapú, 8 a 10 palmos de grossura e 30 a 70 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 3.

Dito rajado—n. 4.

Acapúrana, 8 a 10 palmos de grossura e 30 a 70 de comprimento; emprega-se na marcenaria—n. 5.

Dita com veios amarellos—n. 6.

Dita rajada—n. 7.

Acaricoára, 8 a 10 palmos de grossura e 30 a 70 de comprimento; emprega-se na construcção civil e tinturaria—n. 8.

Arco preto, 6 a 24 palmos de grossura, 100 e mais de comprimento; emprega-se na construcção naval e civil—n. 9.

Dito de pipa, 1 a 2 palmos de grossura e 30 de comprimento; emprega-se para arcos de pipas—n. 10.

Aderno, 3 palmos de grossura e 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil e tambem serve para tinturaria—n. 11.

Alméecega, 3 a 4 palmos de grossura, 40 a 45 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 12.

Amapá, 3 a 4 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento, emprega-se da construcção civil—n. 13.

Amapárana, idem, idem—n. 14.

Amarello iramandioca—n. 15.

Amoreira de espinho, 2 a 3 palmos de grossura e 20 a 40 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marcenaria—n. 16.

Amago de manga—n. 17,

Ananuerá, 4 a 6 palmos de grossura e 50 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção naval—n. 18.

Angelica, emprega-se para taboado e marcenaria—n. 19.

Angelim, 12 a 16 palmos de grossura e 50 a [illegible] de comprimento; emprega-se na construcção naval—n. 20.

Angelim de pedra, idem, idem—n. 21.

Dito vermelho, idem, idem—n. 22.

Dito amargoso, idem, idem—n. 23.

Dito da varzea, 5 a 6 palmos de grossura e 80 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção naval e civil—n. 24.

Angico.—Emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 25.

Dito do sertão—n. 26.

Dito branco—n. 27.

Ananerá, 4 a 6 palmos de grossura e 50 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 28.

Anany, 4 a 6 palmos de grossura e 40 a 70 de comprimento; emprega-se nas construcções civil—n. 29.

Andiroba, 10 a 12 palmos de grossura e 40 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil.—n. 30.

Dita ferrea, 4 a 7 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento; dos fructos extrahe-se azeite para luz, e emprega-se na construcção civil—n. 31.

Dita da varzea, idem, idem—n. 32.

Dita vermelha, 5 a 6 palmos de grossura, 76 de comprimento; emprega-se na construcção naval e civil—n. 33.

Dita branca, 10 a 12 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se na construcção naval e civil—n. 34.

Andiróbarana, 10 a 12 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se na construcção civil; e da casca extrahe se azeite para luz e sabão—n. 35

Apui da varzea, 13 palmos de grossura, 12 a 16 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 36.

Araçá—n. 37.

Araçarana da matta, 1 palmo de grossura, 20 de comprimento; emprega-se na construcção civil, e a sua casca é excellente lenha—n. 38.

Dito idem, idem—n. 39.

Arapiraca—n. 40.

Araticum-apé, 2 a 3 palmos de grossura, 30 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 41.

Araracanga, 4 a 5 palmos de grossura, 36 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção naval e civil—n. 42.

Ararambia, 6 a 7 palmos de grossura, 50 a 70 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 43.

Araribá, 2 a 3 palmos de grossura, 60 e mais de comprimento; emprega-se na construcção civil e de marceneria—n. 44.

Dito rosa ou amarello, idem, idem—n. 45.

Araribussú—n. 46.

Aracuhy—n. 47.

Aricurana-mirim—n. 48.

Dita grande—n. 49.

Arueira, 1 a 2 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 50.

Armim, 4 a 5 palmos de grossura, 36 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 51.

Assacú, 4 a 7 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; não tem por ora applicação alguma nas construcções—n. 52.

Bacary, 8 a 10 palmos de grossura e 80 a 100 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 53.

Dito pary, idem, idem—n. 54.

Bacupary, 1 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 55.

Balsamo, 2 a 6 palmos de grossura e 80 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 56.

Bapeba-sapucaia, 2 a 3 palmos de grossura e 50 e mais de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 57.

Bapeba-assú, 3 a 4 de grossura e 60 a 80 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 58.

Baparana—n. 59.

Barba-timão—n. 60.

Barajuba—n. 61.

Batinga, 2 a 3 palmos de grossura e 40 a 60 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 62.

Boriba, 50 a 100 palmos de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 63.

Bicuibussú, 2 a 4 palmos de grossura, 50 e mais de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 64.

Bilro—n. 65.

Boi-assú, 2 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento; pouco uso—n. 66.

Dito da varzea, 1 a 2 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento; pouco usado nas construcções—n. 67.

Bom-nome—n. 68.

Bordãozinho—n. 69.

Breu branco, 2 a 3 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 70.

Dito burujuba—n. 71.

Buxo ou páu de buxo, 4 a 6 palmos de grossura e 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil e marceneria—n. 72.

Cabacinho de varzea, 1 a 2 palmos de grossura e 10 a 20 de comprimento; tem pouco uso—n. 95.

Caboraiba—n. 73.

Dita de balsamo—n. 74.

Cabriuba—n. 75.

Cambará—n. 76.

Cambuhy aipipira—n. 77.

Dito pitanga—n. 78.

Dito vinhatico—n. 79.

Cajú do mato, 2 a 4 palmos de grossura, 20 a 40 de comprimento; tem pouco uso nas construcções—n. 80.

Cajueiro bravo, 2 palmos de grossura, 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 81.

Camassari, 2 a 3 palmos de grossura, 50 e mais de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 82.

Cambocazeiro—n. 83.

Cangerana, 50 palmos de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 84.

Canella preta da serra—n. 85.

Dita dita, folha larga—n. 86.

Dita amarella—n. 87.

Dita maracanahiba—n. 88.

Dita capitão-mór, 1 a 2 palmos de grossura e 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 88.

Dita limão—idem, idem—n. 90.

Dita massapé—n. 91.

Canna fistula—n. 92.

Camará-mirim—n. 93.

Canjerana achamalotada—n. 411.

Caráuatá, 2 a 4 palmos de grossura, 20 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 94.

Caraperana—n. 96.

Caporaroca, 2 palmos de grossura, 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 412.

Carrasco—n. 97.

Carvalho—n. 98.

Caripérana da varzea, 4 a 5 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 99.

Castanheiro, 6 a 10 palmos de grossura, 80 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção naval, do seu entrecasco prepara-se excellente estôpa para calafêtos—n. 100.

Casco de tatú—n. 101.

Catuaba—n. 102.

Dita branca—n. 103.

Dita vermelha—n. 104.

Catinga de porco—n. 105.

Cauré, 2 a 3 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 106.

Caiogá—n. 107.

Cedro, 3 a 24 palmos de grossura, e 100 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 108.

Dito vermelho, 8 a 10 palmos de grossura, 100 a 140 de comprimento; emprega-se nas construcções civil, naval e de marceneria—n. 109.

Dito branco, idem, idem—n. 110.

Dito amarello—n. 111.

Dito serpa—n. 112.

Dito fino—n. 113.

Cocão—n. 114.

Copahiba, 2 palmos de grossura, 60 e mais de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 115.

Copamba—n. 116.

Cupiuba, 6 a 7 palmos de grossura e 80 a 100 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 117.

Coquilho, 2 a 3 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 118.

Dito amarello, 6 a 7 palmos de grossura e 80 a 100 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 119.

Dito preto, idem, idem—n. 120.

Coração de negro, 2 palmos de grossura e 60 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 121.

Condurú, 3 a 4 palmos de grossura e 60 a 70 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 122.

Cuiarana, 3 a 5 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento; pouco uso—n. 123.

Cupúahy, 6 a 7 palmos de grossura e 80 a 100 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 124.

Curumy, 6 a 7 palmos de grossura, 80 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 125.

Chibuy—n. 126.

Cumarú, 3 a 4 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se na construcção civil e marceneria—n. 127.

Embiriba preta—n. 128.

Dita branca—n. 129.

Embiribeira branca—n. 130.

Dita preta—n. 131.

Espinilho—n. 132.

Faia, 4 a 5 palmos de grossura e 40 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 133.

Faveira, 8 a 12 palmos de grossura, 80 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção naval—n. 134.

Dita branca—n. 135.

Dita da varzea, idem, idem—n. 136.

Flor amarella, 3 a 4 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 413.

Folhas de bollo—n. 137.

Golandim—n. 138.

Dito carvalho—n. 139.

Gabijú—n. 140.

Garauana, 2 palmos de grossura, 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 141.

Dita preta—n. 142.

Garauana parda—n. 143.

Garapiapunha, 3 palmos de grossura, 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 144.

Dita branca—n. 145.

Dita amarella—n. 146.

Gararoba—n. 147.

Gejuiba—n. 148.

Genipapo, 2 a 6 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e marceneria—n. 149.

Geuiparana—n. 150.

Gitaby amarello—n. 152.

Dito preto—n. 153.

Gitó—n. 154.

Goiabarana, 4 a 6 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção naval—n. 155.

Gonçalo Alves, 1 a 2 palmos de grossura, 20 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 156.

Gorabem—n. 157.

Gorapahy vermelho—n. 158.

Gramarim da pedra—n. 159.

Grapiuna—n. 160.

Guandú—n. 161.

Guarabussú—n. 162.

Dito roxo—n. 163.

Dito vermelho—n. 164.

Dito merim—n. 165.

Guajaraby—n. 166.

Guariúba, 4 a 8 palmos de grossura, 60 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 167.

Guariúba amarella, 6 a 8 palmos de grossura, 60 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 168.

Guajabira—n. 169.

Gurajuba—n. 170.

Inajárana, 2 a 4 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 171.

Iohanhuva—n. 414.

Ipê—n. 172.

Dito da varzea, de 2 a 4 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 173.

Dito una, 2 palmos de grossura, 50 e mais de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 174.

Dito rana—n. 175.

Dito mirim, 2 palmos de grossura, 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 176.

Dito assú—n. 177.

Dito tabaco—n. 178.

Iraçarurú—n. 179.

Itaúba—n. 180.

Dita penima, 10 a 14 palmos de grossura, 90 a 100 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 181.

Dita vermelha, idem, idem,—n. 182.

Dita amarella, idem, idem,—n. 183.

Dita preta, idem, idem,—n. 184.

Itapicurú—n. 185.

Inboiba—n. 186.

Imbuiba funcho—n. 187.

Dita—n. 188.

Iracuhy—189.

Jarana—n. 190.

Jabuty, 2 a 4 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 191.

Dito pé—n. 192.

Dito embira, 4 palmos de grossura, 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil,—n. 193.

Jacarandá, de 2 a 4 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se nas construcções civil, naval e de marceneria—n. 194.

Dito tan—n. 195.

Dito cabiuna—n. 196.

Dito preto—n. 197.

Dito do brejo—n. 198.

Dito vermelho—n. 199.

Jacaruba—n. 200.

Jacapucaia—n. 201.

Jacuá—n. 202.

Jacutupé—n. 203.

Jaqueira—n. 204.

Jetahypeba—n. 205.

Dito miudo—n. 206.

Dito grande—n. 207.

Dito amarello—n. 208.

Jatobá—n. 209.

Jequitibá cedro—n. 210.

Dito, 4 e mais palmos de grossura, 100 e mais de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 151.

Dito vermelho—n. 211.

Jetuahyba—n. 212.

Jiraratacia da varzea, 2 palmos de grossura, 10 a 12 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 213.

Janeiro, 50 palmos de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 214.

Joeirana, 3 a 10 palmos de grossura, 60 a 80 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n, 215.

Jutahy da varzea, 4 a 5 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 216.

Lacre, 2 a 4 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 217.

Leiteira—n. 218.

Limão-rana, 5 a 7 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 219.

Louro, 2 a 6 palmos de grossura, 60 e mais de comprimento; emprega se nas construcções civil e de marceneria—n. 220.

Dito amarello, 8 a 10 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e marceneria—n. 221.

Dito abacate, idem idem—n. 222.

Dito camarú, idem, idem—n. 223.

Dito preto, 8 a 10 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 224.

Dito vermelho, idem, idem—n. 215.

Dito perequito, idem, idem—n. 226.

Dito passarinho, idem, idem—n. 227.

Dito branco, idem, idem—n. 228.

Louro cocohy—n. 229.

Dito preto, 8 a 10 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 230.

Dito chumbo—n. 231.

Dito das tarumans—n. 232.

Dito pardo—n. 233.

Macacaúba, 4 a 6 palmos de grossura, 20 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 234.

Dito da varzea, 4 a 6 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 235.

Dito vermelho—n. 236.

Dita branca, idem, idem—n, 237.

Dita da mata, 3 a 6 palmos de grossura, 20 a 30 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 238.

Dita da terra firme, idem, idem—n. 229.

Massaranduba, 12 a 14 palmos de grossura, 100 a 120 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 240.

Macacú, 2 a 4 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 241.

Malhado—n, 242.

Mandioqueira ou cedro preto—n. 243.

Mangabinha—n. 244.

Mangaba mansa, 2 palmos de grossura, 2 de comprimento; não tem uso—n. 245.

Mangue da mata—n. 246.

Dito vermelho—n. 247.

Manipoeira—n. 248.

Maparanjuba, 4 a 6 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 416.

Dita, idem, idem—n. 249.

Mongubeirana, 4 a 6 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 415.

Muirapiranga, 6 a 8 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 250.

Muiracotiára branca, 3 a 5 palmos de grossura, 15 a 25 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 251.

Dita vermelha, idem, idem—n. 252.

Muirapinima, 1 a 2 palmos de grossura, 10 a 16 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 253.

Maracaca-canga, 2 a 4 palmos de grossura, 15 a 25 de comprimento; emprega-se na construcção civil—254.

Marmelleiro—n. 255.

Massaranduba vermelha, 12 a 14 palmos de grossura, 100 a 120 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 257.

Dita da varzea, idem, idem,—n. 256.

Matamatá da mata, 2 a 4 palmos de grossura, 16 a 20 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 258.

Dita, da varzea, idem, idem—n. 259.

Dita, idem, idem—n. 261.

Maúba da mata, 4 a 6 palmos de grossura, 16 a 30 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 260.

Maúba da varzea—n. 263.

Merindiba bagre—n. 264.

Mejú—n. 262.

Miranda—n. 265.

Moçatahiba—n. 266.

Muira-piranga de terra firme—n. 267.

Muirapinima de Solimões—n. 268.

Monjollo—n. 269.

Morototá da varzea, 2 a 4 palmos de grossura, 16 a 28 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 270.

Mucitahyba—n. 271.

Marabuba da matta—n. 272.

Muracoatiara cabocla, 2 a 5 palmos de grossura, 15 a 25 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 273.

Muirapauba, 6 a 8 palmos de grossura, 30 a 35 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e marceneria—n. 274.

Muiraçácaca, 2 a 4 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se construcção civil—n. 275.

Muirapixuna, 2 a 4 palmos de grossura 30 a 40 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 276.

Muirarema, 2 a 4 palmos de grossura, 16 a 30 de comprimento; é de pouco uso—n. 277.

Muruxi, 2 a 4 palmos de grossura, 16 a 28 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 278.

Mututi, idem idem—n. 279.

Mangalou—n. 280.

Marmujuba—n. 281.

Marfim—n. 282.

Oleo de moça, 12 palmos de grossura, 29 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 283.

Dito—n. 283.

Dito vermelho—n. 284.

Dito pardo—n. 285.

Dito jatahy—n. 286.

Outy ou gosti, 2 a 4 palmos de grossura, 50 e mais de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 287.

Oiticica, 2 a 12 palmos de grossura, 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil, e na tinturaria—n. 288.

Pacapéa branco—n. 290.

Pacapurá, 1 a 2 palmos de grossura, 15 a 25 de comprimento; tem pouco uso—n. 291.

Papo de motum, 2 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 292.

Paparauba, 3 a 5 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 293.

Paracauba idem idem—n. 294.

Parajá—n. 295.

Paricarana, 4 palmos de grossura, 35 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 296.

Pariry, 4 a 5 palmos de grossura, 40 a 50 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 297.

Pataua, 3 a 4 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 298.

Páu santo de veia—n. 299.

Dito de arco amarello—n. 300.

Dito de arco, 12 a 14 palmos de grossura, 80 a 140 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 30.

Páo oleo, 3 a 5 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 302.

Dito viola—n. 303.

Dito Brasil—n. 304.

Dito ferro—n. 305.

Dito cruz, 1 a 2 palmos de grossura, 10 a 25 de comprimento; emprega-se nas construções naval, civil e de marcineria—n. 306.

Dito rosa, 1 a 3 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 109.

Dito setim, 4 a 6 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 310.

Dito amarello, 6 a 8 palmos de grossura, 60 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 311.

Dito santo, 4 a 6 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—312.

Dito dito macaco, 4 a 6 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 113.

Dito violete—n. 314.

Dito pixuno—n. 315.

Dito breu, 1 a 3 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 316.

Dito laranja, 3 a 5 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 317.

Páu marfim idem idem—n. 318.

Dito mulato, 2 a 4 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 319.

Dito rei, 1 a 3 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 320.

Dito candeia de Marojó—n. 321.

Dito rainha, 1 a 3 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 322.

Dito dito vermelho—n. 307.

Dito dito de listras—n. 308.

Dito roxo, 2 a 4 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 322.

Pequiá, 10 a 12 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 324.

Dito rosa—n. 325.

Dito marfim—n. 337.

Dito bravo—n. 338.

Dito preto, 10 a 12 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 326.

Peroba rosa ou sobro—n. 327.

Dita branca—n. 328.

Pipino do mato, 1 palmo de grossura, 16 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 329.

Piquiarana, 10 a 12 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 330.

Piriquito, 5 a 6 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n 331.

Piririqueira—n. 332.

Pisco—n. 333.

Pitaica, 3 a 5 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 334.

Pitimijú—n. 335.

Pitombeira, 1 a 3 palmos de grossura, 30 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 336.

Pitomba brava—n. 339.

Porúxujú—n. 340.

Paracui—n. 341.

Pracaúba—n. 342.

Pracaxi, 5 a 6 palmos de grossura, 35 de comprimento; emprega-se na construcção—n. 343.

Quaxindubeira, 1 a 3 palmos de grossura, 20 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 344.

Quiri-branco—n. 345.

Dito amarello—n. 346.

Dito d'arco—n. 347.

Dito pininga—n. 248.

Raiz de cedro; é empregada nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 349.

Roxo—n. 350.

Roxosinho, Rio Negro—n. 351.

Saboarana, 4 a 6 palmos de grossura; 30 a 50 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 352.

Dita preta, ondeada—n. 353.

Dita preta—n. 354.

Dita escura—n. 355.

Dita amarella—n. 356.

Dita rosa, 3 a 4 palmos de grossura, 50 a 60 de comprimento; emprega-se na marceneria—n. 357.

Sassafraz amarello—n. 358.

Sapucaia da varzea, 8 a 10 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval, civil e de marceneria—n. 359.

Dita, 6 a 12 palmos de grossura, 100 e mais de comprimento; emprega-se na construcção naval—n. 360.

Dita de pilão—n. 361.

Dita castanha—n. 362.

Dita inhayba—n. 363.

Sapupira branca, 3 a 10 palmos de grossura, 80 a 100 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 364.

Dita preta, 8 a 10 palmos de grossura, 80 a 100 de comprimento; emprega-se na construcção naval—n. 365.

Secupira, 8 a 10 palmos de grossura, 100 e mais de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 366.

Sebolinha, 1 a 2 palmos de grossura, 15 a 25 de comprimento; pouco uso—n. 367.

Sendiba gorsaté—n. 368.

Sete cascos—n. 369.

Dito assú, 8 a 10 palmos de gossura, 100 e mais de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 370.

Siringueira, 10 a 12 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; não é usada na construcção—n. 371.

Sôbro—n. 372.

Sobrasil, 2 palmos de grossura, 60 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 373.

Sucuba da mata, 3 palmos de grossura, 45 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 374.

Sucuruba da mata, 5 a 6 palmos de grossura, 60 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 375.

Sôrva, 6 a 7 palmos de grossura, 50 a 70 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 376.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades

ETYMOLOGIA CURIOSA.

Molinari nas suas cartas sobre a Russia publicadas no anno passado, descrevendo as ruinas da torre de Malakoff, dá-nos deste famoso monumento a seguinte origem:

« Um marinheiro, que acabára de dar baixa do serviço, chamado Malakoff, estabeleceu naquelle sitio uma taberna, onde quasi sempre ébrio pregava com o seu exemplo aos consumidores.

« A taberna tomou o nome do proprietario, e a eminencia o nome da taberna, para o transmittir depois a um duque.

« Que caminho não tem levado o nome de um bebado? »

(Da *Nação.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DEM. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO